Quem perde o Norte,
perde a tranquilidade.

Vila das Aves tem mais uma Loja Tranquilidade. Descubra-a.

Vila das Aves tem à sua disposição uma nova loja da rede de gestores da Tranquilidade. Com acesso a um serviço personalizado e de elevada qualidade damos resposta imediata às suas necessidades de protecção e segurança.

Descubra-nos na Rua Dr. José Padilha, Edifício Bom Nome 2 – Loja L, em Vila das Aves ou contacte a nossa Gestora de Seguros, Fernanda Pinto através do telefone 252 870 740 ou fax 252 870 749

TRANQUILIDADE
Rede de Gestores

O JORNAL DE VILA DAS AVES 29 DE DEZEMBRO DE 2004 N.º 314

entreMARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA DEVESAS
4400 V.N.Gaia
Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado
Autº 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES **PERIODICIDADE:** BIMENSÁRIO. **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELF. E FAX.:** 252 872 953 **EMAIL:** entremargens@clix.pt **PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,60 EUROS**

MAB MOBILIÁRIO
cozinhas, mobiliário de banho,
Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

EXTENSÃO DE SAÚDE DE VILA DAS AVES ABRE AO PÚBLICO DIA 10 DE JANEIRO

"A Câmara tudo tem feito para nos estrangular financeiramente"
ENTREVISTA A CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES | PÁGINAS 2, 3 E 4

Liga de amigos não desite de novo hospital

No âmbito do debate sobre o futuro do Hospital Conde S. Bento, a Liga de Amigos reafirmou a necessidade de novo edifício para o hospital de S. Tirso e convidou os partidos políticos a prenunciarem-se sobre o assunto | PÁGINA 8

UNIVA ABRE A 3 DE JANEIRO EM VILA DAS AVES NA SEQUÊNCIA DE PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE A AA78 E A ASAS | PÁG. 5

NESTA EDIÇÃO

Janela Aberta
SUPLEMENTO DO AGRUPAMENTO VERTICAL DO AVE

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -
SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO
Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.
Agente e instadador oficial SANYO
DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA
A Arte e o Gosto
À medida ....
Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 **AVES** Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha, Telf. 252851985 **SANTO TIRSO**

EDITORIAL

Ano novo, Vida nova? Pois seja ...

EDITORIAL: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Esgotam-se os dias do velho calendário e vamo-nos afeiçoando à ideia de que com o novo ano, vida nova, como diz o rifão. Os meios de comunicação, sobretudo as televisões, vão relembrar-nos as imagens mais incisivas dos acontecimentos do ano, muitas das quais jaziam já no limbo e no olvido que é o destino do torvelinho que nos entra pelos olhos dentro a um ritmo alucinante. As últimas, no entanto, são pungentes pela violência com que a natureza varreu as costas da Ásia e ficarão arquivadas nos anais de 2004 como das mais devastadoras, ao lado das que resultam de um imenso ajuste de contas num cenário de guerra que rapidamente deflagrou e não sabemos quando tem fim.

Não são particularmente felizes as contas que fazemos ao corrente ano, a nível nacional e a nível local, mesmo não tendo tido transtornos de maior a lamentar e tendo a sensação de sermos um país e um povo relativamente poupados à fúria e à violência natural embora incapazes de vencer infortúnios que se devem mais à incúria, à falta de melhor organização, e à incapacidade de prevenção dos riscos de que o mais cabal exemplo são os fogos florestais. Por momentos, as Festas do fim do ano anestesiam a nossa capacidade de sentir e de julgar a evidência das pequenas catástrofes em que submergimos e até os "fumos" de Campanha antecipada foram camuflados para uma trégua de cavalheiros anunciadora dos próximos combates. Entretanto, já os novos magos da sociologia política vão elaborando, com base em sondagens supostamente cada vez mais perfeccionistas, antevisões do que irão ser as grandes alterações do panorama eleitoral a partir do 20 de Fevereiro e, a crer nessa predicções procurarão uns optimizar as vantagens e outros minimizar os prejuízos. Estão em evidência e cada vez mais ilustrados os exemplos de "descontrolo" e de "ingovernabilidade" com a consequente perda de confiança nos que nos governam e, se até há bem pouco, a culpa dos atrasos do país recaíam sobre a oposição que antes fora governo, agora, na hora do julgamento, até já nem os confrades do anterior governo têm a sua honra a salvo. Mas na hora mesmo de acreditar que novos líderes merecem ter a sua oportunidade e credibilidade eis que o fantasma de velhas querelas e soluções já requentadas se querem fazer passar como novas e desejáveis. Será que os cidadãos vão poder vislumbrar neste jogo de alternância, que se prevê renhido e tenso, coordenadas claras e sérias do que Portugal precisa para sair da crise económica e política em que se vê atolado e que vozes mais autorizadas e líderes de opinião confirmam como reclamando, mais do que dissensões e lutas de caça ao voto, consensos de regime para o que é essencial e determinante nos próximos tempos?

No extremo leste da Europa, a Ucrânia foi a votos pela terceira vez para recusar o capricho e o paternalismo de uma Administração que tutelava ainda os cidadãos e viciava o exercício formal do voto popular mas os cidadãos acabaram impondo na rua a soberania popular que determinou a escolha livre do seu mais alto magistrado. No extremo ocidental, em Portugal, trinta anos de democracia partidária não fizeram ainda valer uma democracia esclarecida com o condão de unir os políticos e os cidadãos em volta de um projecto mobilizador que tenha como metas uma economia sadia e próspera, níveis de bem estar, de cultura e educação assentes na sua própria criatividade e recursos próprios. Não podemos falhar eternamente enquanto aprendizes da cidadania europeia, senão corremos o risco de ficar mesmo a " a leste", numa posição incómoda de pedintes.

Quanto à democracia local, pelo menos o tempo de uma legislatura vai sendo respeitado permitindo aos eleitores e aos eleitos locais que façam contas aos créditos e débitos de um mandato completo! Independentemente do legado que os autarcas locais contabilizam no rol da obra feita, os eleitores consideram que é sempre mais o por fazer ou que o que ficou feito há muito deveria estar concluído. A entrevista que agora pudemos "sacar" ao Presidente da Junta de Vila das Aves é mais a expressão amarga de um diferendo que faz do cargo que exerce motivo de reflexão para quantos admitem um dia propor-se a exercê-lo desde que não seja como "comissário político" da força dominante no Município.

Sentido obrigatório, não obrigado!

Cumprir as regras básicas de trânsito é fundamental para uma boa circulação e sobretudo para a prevenção de acidentes, que regra geral, nos causam muitos transtornos.

Contudo, verificamos que na Vila das Aves o desrespeito pelas mais básicas normas de trânsito é permanente. Sem falarmos nas situações de maus estacionamentos relatamos uma situação que nos foi enviada por uma nossa leitura e por nós confirmada há bem poucos dias. A estrada em frente à estação de Vila das Aves, Rua Silva Araújo, de sentido único, é utilizada por inúmeras pessoas, que vão levar passageiros à estação, para fazerem inversão de marcha.

Segundo a nossa leitora por volta das 7h30 da manhã o perigo na zona é eminente. Se bem que ao final da tarde a situação também se repita conforme por nós foi observado.

Outro dos lugares onde idêntico fenómeno se verifica é no Lugar da Tojela, mais precisamente na Rua 25 de Abril, no pequeno percurso em frente aos prédios da Tojela, em que frequentes vezes vemos aos automobilistas a desrespeitar o sinal de sentido proibido.

X Olimpíadas do Ambiente 2004/2005

A Escola Superior de Biotecnologia - Universidade Católica Portuguesa e a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, estão a promover as X Olimpíadas do Ambiente 2004/2005, com inscrições abertas até ao próximo dia 9 de Janeiro de 2005. Esta iniciativa destina-se a todos os alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário do território nacional, incluindo Açores e Madeira e tem como objectivo promover o conhecimento e interesse pela temática ambienta nas suas múltiplas vertentes.

Estas olimpíadas estão estabelecidas em duas categorias distintas a Categoria A para os alunos do 7º ao 9º ano de escolaridade e a Categoria B para os alunos do 10º ao 12º ano e as questões temáticas serão agrupadas em sete grandes vertentes: conservação da natureza, recursos naturais, poluição, estilos de vida, ameaças globais, política ambiental e realidade nacional.

Para mais informações e detalhes de participação consultar a página de Internet http://www.escolasverdes.org/olimpiadas ou através do email: olimpiadas@esb.ucp.pt ou ainda através do telefone 249 544 50 ou pelo fax 249 543 243.

CASATIR realiza Assembleia Geral Ordinária

Cumprindo o artigo 29º dos estatutos do CASATIR, o presidente na mesa da Assembleia, convoca todos os associados desta colectividade para uma Assembleia Geral Ordinária que se realiza no dia 9 de Janeiro de 2005, na sua sede social, pelas 9h30, sendo o ponto número um da ordem de trabalhos a discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2005. No ponto dois consta a discussão à alteração dos estatutos do CASATIR e no último ponto outros assuntos de interesse.

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas no artigo 31º dos estatutos do CASATIR, a Assembleia decorrerá trinta minutos depois com os associados presentes.

Karate Shotokan de Vila das Aves organiza 11º Grande Torneio de Karate Kumite Equipa de Vila das Aves 3º Internacional

Com entrada gratuita irá decorrer no próximo dia 8 de Janeiro o 11º Grande Torneio de Karate Kumite Equipas de Vila das Aves, e 3º Internacional. Este torneio terá como palco o magnífico Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso e tem o seu início previsto para as 21 horas e o encerramento para as 23.

Nesta prova vão estar presentes as melhores equipas portuguesas, selecções das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, seis selecções espanholas e uma do Luxemburgo bem como as equipas da associação organizadora do torneio e as selecções nacionais.

Outra Visão do Mundo

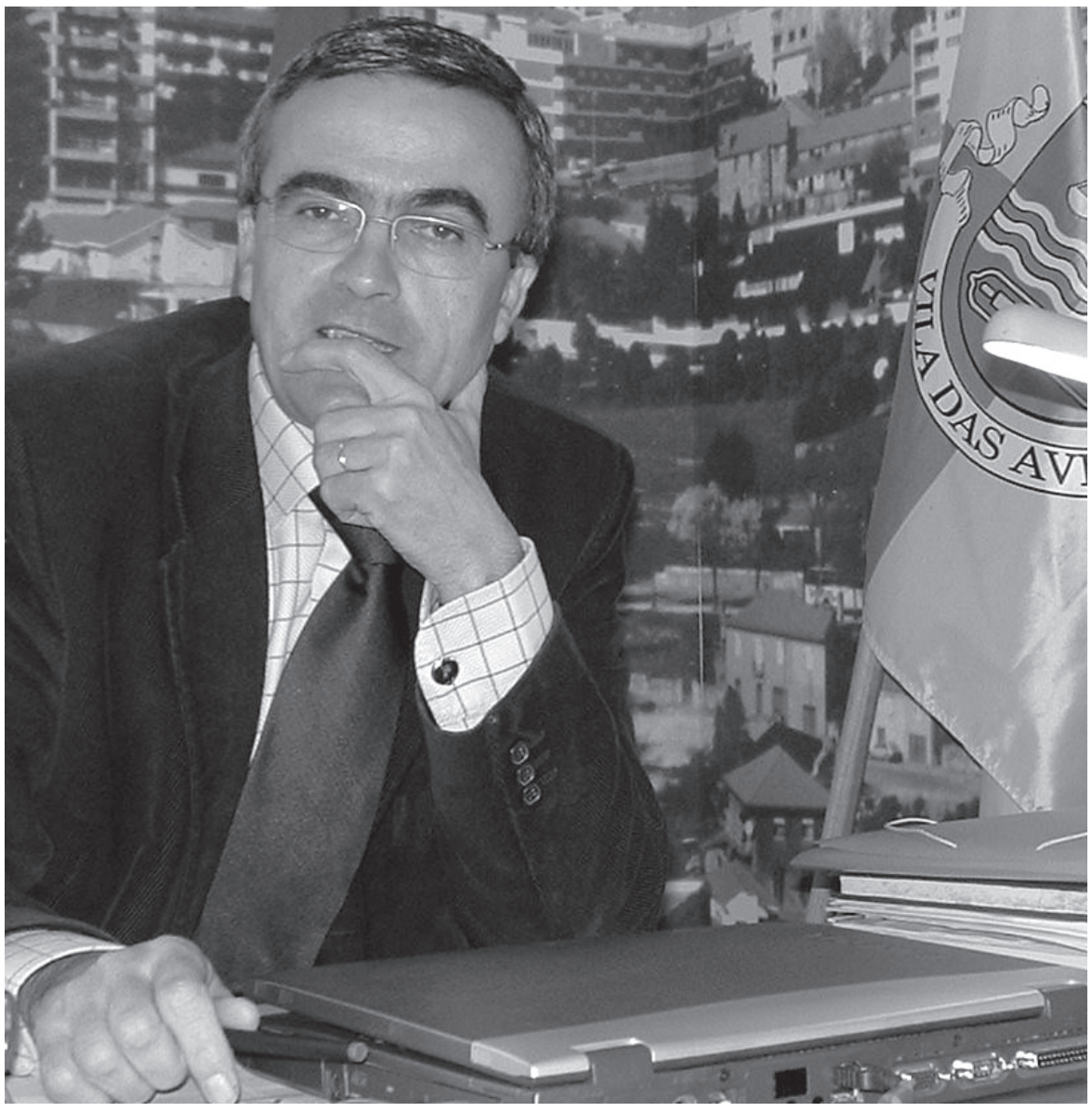
J·O·R·G·E
OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
de *LUÍS E AURÉLIO*
Serviço permanente e imediato
Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829
Sede:Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE

VHS Fotografia
laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos
Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

"Sempre me dispus a discutir os assuntos frontalmente"

ENTREVISTA A CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES



IIIII ENTREVISA: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Nesta primeira entrevista ao entreMARGENS, Carlos Valente fala nas dificuldades do relacionamento institucional com a autarquia de Santo Tirso e diz existir uma atitude deliberada por parte da Câmara Municipal em limitar a acção da Junta de Vila das Aves

Há quem se tenha questionado sobre o porquê deste jornal nunca ter feito uma entrevista ao presidente da Junta de Vila das Aves. O PS chegou, inclusive a abordar a situação. Contudo, poucos sabem que, até ao momento, sempre recusou dar entrevistas, inclusive a este jornal. Porquê?

Se sem dar entrevistas já muito se diz de errado sobre a actividade deste executivo, muitas vezes intencionalmente e por sectores bem definidos, imagine o que seria o contrário. Entendi desde início reservar-me nesta área. Os avenses sabem muito bem avaliar o trabalho desta Junta mesmo contando com todos os condicionalismos que se nos deparam no dia a dia e que são do conhecimento geral.

No início do seu mandato, parece ter havido uma tentativa de se cortar com o passado, nomeadamente ao nível das relações institucionais com a Câmara Municipal. Mas, o certo, é que o apaziguamento das relações durou pouco tempo. A partir de que momento é que a situação verdadeiramente se alterou?

Eu não tenho nem nunca tive nada com o passado autárquico. Como toda a gente sabe foi a primeira vez que participei activamente para os órgãos autárquicos. Mas já que fala disso, é importante dizer: o passado, e falo dos últimos 12 anos, era uma Junta socialista. A Câmara é socialista pelo menos há vinte anos. Todos os avenses sabem o resultado final da Junta PS e Câmara PS. No entanto, ainda hoje o presidente da Câmara não consegue digerir essa "zanga socialista"e sempre me quis "embrulhar" nesse diferendo entre ele e o executivo anterior. É claro, e eu assumo publicamente, que sempre fui amigo e continuo a ser amigo dos elementos que faziam parte dessa Junta, aliás o secretário desse executivo é meu irmão. Também para que todos os avenses saibam, nós temos mais de 60 ofícios a pedir uma reunião com o presidente da Câmara. Até hoje apenas acedeu a reunir no passado dia 14 de Outubro, mas só com um único ponto na agenda: as comemorações do cinquentenário de elevação a vila. É muito fácil dizer que existem más relações institucionais com o presidente da Câmara, mas, o caricato, é que ele é o primeiro a impedir um relacionamento institucional aceitável entre pessoas eleitas democraticamente.

Esquecendo as querelas politico partidárias, sempre disse e continuo a dizer que este executivo sempre esteve e continua a estar disponível para reunir com o presidente da Câmara. Hoje, ao contrário do que acontecia nas Juntas PS anteriores, qualquer construção realizada na Vila das Aves não é objecto de qualquer parecer do executivo. Mesmo sabendo que os pareceres emitidos pelas Juntas de Freguesia não são obrigatórios nem vinculativos, porque é que a Câmara não solicita estas informações á Junta de Vila das Aves? Porque não quer o presidente da Câmara saber a opinião do executivo nesta área? Não será isto também uma falha no relacionamento institucional?

Os avenses puderam respirar de alívio quando viram apenas o nome da freguesia na designação da linha-férrea. Como presidente da Junta, e sabendo-se que fruto deste processo há assuntos que ainda correm em tribunal, o que o faria realmente respirar de alívio?

Penso que qualquer cidadão avense respirou de alívio aquando da confirmação do nome da Estação de Vila das Aves. Logicamente também eu e os meus colegas de executivo sentimos o mesmo. Quanto ao assunto do tribunal não estou minimamente preocupado. Mais tarde se verá o resultado. Não é problema que me faça perder o sono. Segundo consta, não sou o único cidadão do concelho de Santo Tirso nesta condição...

Eu sempre me dispus a discutir os assuntos frontalmente e este não foge à regra. Só que com determinadas pessoas é muito difícil. Basta recordar o dia da inauguração da Estação de Vila das Aves: aonde estava o presidente da Câmara quando, na presença do Ministro dos Transportes, do Governador Civil, do presidente da Refer, do presidente da C.P., do presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e outros autarcas, fomos visitar a Estação? Não seria normalíssimo perante todas estas individualidades o presidente da Câmara acompanhar de perto a visita de ilustres personalidades?

"Ainda hoje o presidente da Câmara não consegue digerir essa "zanga socialista"e sempre me quis "embrulhar" nesse diferendo entre ele e o executivo anterior".

"O nome da Estação era um processo que nós pensávamos concluído. Tudo o que vinha de trás assim o indicava".

"Infelizmente não temos qualquer desenvolvimento sobre o processo da quinta dos Pinheiros. Durante este mandato apenas tivemos uma única vez no Tribunal".

"Sempre que interessa, é o próprio Presidente da Câmara quem diz que é natural de Vila das Aves".

Neste processo, foi inegável a capacidade da Junta em mobilizar a população. Porque é que a mesma mobilização não foi sequer tentada em relação a assuntos como da estação ferroviária que ainda permanece encerrada, ou mesmo em relação à Extensão de Saúde?

São situações completamente diferentes. O nome da Estação era um processo que nós pensávamos concluído. Tudo o que vinha de trás assim o indicava. Até Novembro de 2002 nunca me tinha preocupado com esta questão. Perante uma inversão de marcha de determinadas entidades e depois de desenvolvermos esforços para a rápida resolução do problema, fomos obrigados a tomar posições mais drásticas e não nos restou outra alternativa senão convocarmos toda a população. O dia 1 de Maio de 2003 foi inesquecível e marcou também o início desta importante vitória do povo de Vila das Aves.

Mas, mais uma vez, ficou provada a falta de respeito que a Câmara Municipal teve para com todos nós. Nem mesmo neste assunto a Câmara e o seu presidente quiseram responder

[CONT. NA PÁGINA SEGUINTE]

TÁXI PATRÍCIO
Vila das Aves
TELEFONES
252 941 122
252 872 839
TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

a um abaixo-assinado com mais de duas mil assinaturas. Só para comparar, no caso da "famosa" esplanada das Fontaínhas o presidente da Câmara deu um despacho no mesmo dia em que foi entregue nos serviços camarários um abaixo-assinado com 19 assinaturas! De todos os casos de abaixo-assinados que a Junta enviou, e foram vários, este foi o único que sabemos ter tido despacho!

Quanto à situação actual da Estação, temos realizado vários contactos com a CP*com* [responsável pela exploração de espaços comerciais da CP]no sentido de resolver a situação. Já se criaram várias hipóteses, mas até hoje não foi possível concretizar qualquer uma delas. Recentemente, fomos informados do interesse da CP na abertura de todas as estações. Continuaremos empenhados em arranjar, conjuntamente com a CP, uma solução que satisfaça todas as partes envolvidas. Quanto ao Centro de Saúde todos sabem que a falta de médicos foi o factor principal de todo o atraso na abertura da extensão de saúde de Vila das Aves. Digo foi, porque no próximo dia 10 de Janeiro teremos o nosso centro de saúde finalmente em funcionamento.

Como disse, "a famosa" esplanada das Fontaínhas terá sido um dos casos mais polémicos do seu mandato e também sintomático das más relações com a Câmara Municipal. Neste processo, exceptuando uma ou outra intervenção dos vereadores sociais-democratas, não vimos o PSD de Santo Tirso vir a público em defesa da Junta de Vila das Aves. Sempre se sentiu apoiado pelo partido que representa?
Diz bem, polémico e sintomático das más relações com a Câmara Municipal. No entanto é preciso não esquecer: no último mandato da Junta do Eng. Aníbal não funcionou, quase no mesmo local das Fontaínhas, e em terreno do domínio público municipal, uma esplanada? Você sabe se essa mesma esplanada teve licença camarária? Será que a Câmara Municipal na pessoa do Sr. Presidente alguma vez se importou com essa esplanada? Porque será que o ano passado fomos confrontados com todo o tipo de situações: fiscalizações e vistorias técnicas camarárias, GNR, contra-ordenações, publicação de editais com prazos de encerramento, pareceres jurídicos, etc.

Para cúmulo, em Agosto deste ano, fui notificado de um processo de contra-ordenação levantado pela Câmara com a intenção de aplicar uma coima que poderia ir de dois mil e 500 euros a 30 mil euros.

É claro que sempre tive o apoio do PSD, quer nesta quer em qualquer outra situação. Desde o presidente da Distrital do Porto, Dr. Marco António Costa, do ex-presidente e actual presidente da Concelhia de Santo Tirso, Dr. Paulo Ferreira e Dr. João Abreu respectivamente, dos Vereadores do PSD no executivo camarário, nunca faltou o incentivo necessário para podermos fazer o nosso melhor trabalho em prol da Vila das Aves.

Devido à falta de transferências de verbas por parte da Câmara Municipal, fez chegar às associações locais em 2003 uma carta onde lhes dava conta da impossibilidade de a Junta proceder à habitual atribuição de subsídios. No entanto, no início deste ano a paróquia de S. Miguel beneficiou da atribuição de um subsídio de 2500 euros. Não existe aqui um a especial atenção para com a Igreja?
Só pode dizer isso quem não está devidamente informado. Não vou enumerar aqui as associações e outras entidades a quem este executivo já deliberou atribuir subsídios durante este ano. Se o ano passado decidimos não atribuir nenhum subsídio foi porque, também nós, só recebemos da Câmara Municipal um subsídio de cinco mil euros. Como é público este ano recebemos pouco mais de 15 mil euros e entendemos, por isso, atribuir também subsídios às associações locais. Claro que os valores por nós deliberados são, também, reflexo dos reduzidos valores com que a Câmara nos tem contemplado.

Nesta matéria, e para que se saiba, não há comparação possível com os anos das juntas socialistas... No ano de 2001 a junta recebeu da Câmara mais de 6 mil contos em subsídios; em 2000 quase 11 mil contos, em 1996 mais de 13 mil contos e em 1997 pouco faltou para 26 mil contos! Contra factos não há argumentos!

O contencioso histórico entre a autarquia local e Augusto Garcia ou Fundação a propósito da Quinta dos Pinheiros mantém-se no segredo do Tribunal? Tem havido avanços, recuos, perspectivas de resolução amigável entre as partes?
Infelizmente não temos qualquer desenvolvimento sobre o processo da quinta dos Pinheiros. Em tempo auscultamos o Presidente da Câmara acerca da possibilidade de ser ele próprio a servir de intermediário. Durante este mandato apenas tivemos uma única vez no Tribunal. Aguardamos que possa haver uma resolução rápida a favor do Povo de Vila das Aves. IIIII

"A Câmara tudo tem feito para nos estrangular financeiramente"

Aquando da aprovação do Plano e Orçamento da Junta de Vila das Aves afirmou que enquanto fosse presidente o montante relativo aos subsídios acordados com o anterior executivo iria continuar a constar em Orçamento. Para além disso, acusa sistematicamente a Câmara de não proceder à transferência de verbas. No seu entender, acha que há uma atitude deliberada por parte da autarquia em limitar a acção do seu executivo?
Obviamente que a Câmara tudo tem feito para nos estrangular financeiramente. Basta comparar os subsídios deliberados actualmente com os valores atribuídos em anos anterior ás Juntas PS. Mais grave, existe um subsídio deliberado desde Outubro de 1999. Tudo fizemos para o receber e mesmo assim o presidente da Câmara recusa-se a dar ordem de pagamento.

A listagem de subsídios acordados entre a Junta socialista anterior e a Câmara Municipal faz parte da "herança" recebida. Ou seja, além dessa listagem de subsídios acordados recebemos cerca de quatro mil contos na conta à ordem e, também, uma factura para pagar de seis mil contos de uma rua efectuada na zona industrial da Barca.

Por diversas vezes sublinha o facto do actual presidente da Câmara ser um avense. No seu entender, acha que por ser natural de Vila das Aves, Castro Fernandes deveria ter uma atenção especial pela freguesia?
Como tem reparado, e sempre que interessa, é o próprio Presidente da Câmara quem diz que é natural de Vila das Aves e que conhece muito bem a nossa Vila. Para quem está na Câmara há mais de vinte anos, inicialmente como vice-presidente e actualmente como presidente, parece desconhecer a realidade desta quase cinquentenária Vila. Sendo Vila das Aves o segundo maior centro urbano do concelho, achamos que deveria merecer uma atenção mais condigna.

O PS acusou-o de ter abandonado a última Assembleia Municipal não estando presente na votação referente a obras para a freguesia. Porque é que abandonou essa sessão da Assembleia Municipal?
Talvez por ser poder autárquico há tantos anos, o PS esquece-se rapidamente das obras para a Vila das Aves inseridas nos sucessivos Planos de Actividades. Porventura o PS ainda se lembra das obras inseridas no Plano de Actividades da Câmara para o ano de 2004 e não concretizadas. Também por lapso de memória, esqueceram-se das obras para a Vila das Aves que constavam no Plano de Actividades da Câmara para o ano de 2003. E as obras de 2002? Até quando teremos que votar Planos de Actividades que, salvo raras excepções, mais parecem transcrições de Planos de Actividades de anos anteriores?

Nos últimos anos até dei o benefício da dúvida. Para 2005 já assim não entendi e por isso votei contra. Mais ainda, peguemos em duas ou três situações concretas: Porque é que não existe um parque de Lazer apesar da Quinta do Verdeal constar nos Planos de Actividades da Câmara há tantos anos? Porque é que as nossas Ruas apresentam um estado tão lastimoso? Sabendo todos nós da importância de uma nova ligação a Cense, achamos também um assunto prioritário e de interesse público, porque é que continuamos todos os anos a ver esta Rua apenas nos Planos de Actividades da Câmara Municipal?

É preciso também não esquecer que quase todas as obras que estão actualmente em execução e algumas mesmo em fase de conclusão, já deveriam estar concretizadas há alguns anos. Por exemplo: o Centro Cultural tem quase dez anos de construção e o novo edifício da Junta começou no ano de 2000! Nesta mesma Assembleia Municipal foram várias os deputados que abandonaram a sessão, alguns dos quais da bancada Socialista. Porque terá sido?

Como tenho dito muitas vezes o Presidente da Câmara foge de responder a uma grande parte dos ofícios que a Junta envia para a Câmara Municipal. O que eu não esperava é que quando questionado em Assembleia Municipal também nos queira ignorar, não respondendo quando a assunto não lhe interessa. IIIII

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

www.RG seguros.net
rafaelgomes@rgseguros.net
rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ORTOGONAL ARQUITECTURA ENGENHARIA
JORGE M. LOPES, ARQUITECTO
MANUEL RIBEIRO, ENGENHEIRO
ORTOGONAL - GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA
. PROJECTOS DE ARQUITECTURA
. PROJECTOS DE ENGENHARIA
. ARQUITECTURA DE INTERIORES
. RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES
. ESPECIALIDADES
. LOTEAMENTOS
. ADITAMENTOS
. (OUTROS) ...
VISITE-NOS - UMA EMPRESA CRIADA A PENSAR EM SI.
REALIZAMOS OS SEUS SONHOS
Av. Américo Teixeira Loja 1 - 4795-160 Rebordões Santo Tirso | Email ortogonal@sapo.pt | Telem.: 918771698/968026494

Nova sede da Junta de Vila das Aves poderá ser inaugurada a 4 de Abril

É quase certa abertura do Centro Cultural no início de 2005 – o Plano de Actividades da Junta o refere, de resto. Advinha-se, por isso, alguma discussão em torno do modelo de funcionamento a adoptar par aquela infra-estrutura. No seu entender, que papel deve estar destinado à Junta de Vila das Aves neste processo?

Quando em Outubro reunimos com o presidente da Câmara para tratar de assuntos relacionados com as comemorações dos 50 anos de Vila este foi precisamente um dos aspectos falados. Como também temos interesse em realizar no Centro Cultural de Vila das Aves alguns eventos durante o ano de 2005, foi-nos transmitido pelo Presidente da Câmara que o Centro Cultural poderia, de princípio, ser inaugurado em Janeiro. Também, por sugestão do eng. Castro Fernandes, foi definido o dia 4 de Abril de 2005 como data provável para a inauguração do novo edifício da Junta de Freguesia. Facto registado com muito agrado por todos os presentes nessa mesma reunião.

Quanto ao papel da Junta no Centro Cultural, tivemos uma reunião com a vereadora do pelouro da cultura em 19 de Outubro. Nesta reunião foram discutidos vários aspectos sobre os possíveis moldes de gestão. Manifestamos vontade de que a Junta de Freguesia venha a ter um papel principal num órgão composto pela Câmara Municipal e a direcção do Centro Cultural, ou seja, na Comissão Executiva, por onde deverão passar todas as grandes decisões de gestão do Centro Cultural de Vila das Aves.

É indubitável o descrédito do seu executivo em relação à Câmara Municipal, contudo, no processo relativo à ampliação do cemitério, a Junta parece convicta de que a obra será feita. Que garantias existem de que a amplidão do cemitério será mesmo uma realidade dentro de três ou quatro anos?

Sobre o novo (ou ampliação) do cemitério sei que as negociações para aquisição do terreno continuam a bom ritmo. No entanto, estranho os valores inscritos no Plano de Actividades para 2005 no que se refere ao cemitério: 100 mil e100 euros para o terreno e 100 euros para o projecto.

As Festas da Vila serão a grande aposta para este último ano de mandato. O que é que já se pode anunciar nesta altura sobre o programa das festas?

Brevemente divulgaremos o programa das Festas da Vila e consequentemente das comemorações dos 50 anos de elevação a Vila. É nossa intenção criar uma nova escultura, uma medalha comemorativa e um livro sobre os 50 anos de Vila.

Após a conclusão do seu mandato, estarão concluídas obras idealizadas já há 10 anos ou mais, mas pouco se fala de obras estruturadas para os próximos anos. Existem projectos nesse sentido?

A aquisição da vinha na quinta da Tojela para um jardim central e a execução do parque do Verdeal, seria um passo muito importante para preencher uma grande lacuna e penso que é mesmo uma necessidade primária para a Vila das Aves. Como sabe o plano de pormenor da quinta do Verdeal envolve uma grande parte da Av. Conde Vizela, de toda a zona do Mercado, a Rua Humberto Delgado, a Rua dos Correios entre outras.

O Centro Cultural e a Junta de Freguesia foram projectos lançados pela Junta de Freguesia de 1986/1990, quando era Presidente da Junta um dos actuais Vereadores do PSD no executivo Camarário. É, de facto, importante acabar com essas obras que se arrastam há tantos anos. Mas, tudo isto, só demonstra a capacidade de gestão que a nossa Câmara tem, principalmente nos projectos realizados fora da sede do concelho.

Em 2005 vamos tê-lo novamente como candidato pelo PSD à Junta de Freguesia de Vila das Aves?

O meu empenhamento nas tarefas do executivo não me deixou ainda tempo livre para pensar nesse assunto. Temos ainda muitos meses de trabalho pela frente. Na altura própria farei o balanço e decidirei em consciência. IIIII

PS diz que Carlos Valente "não sabe ser presidente de Junta"

O Partido Socialista diz que Carlos Valente "não sabe ser presidente da Junta" que "revela desequilíbrios políticos" e que "inventa problemas".

Estas acusações surgem na sequência do abandono do presidente da Junta de Vila das Aves reunião da Assembleia Municipal de realizada no passado dia 13 de Dezembro em que se votou o Plano de Actividades da Câmara Municipal para 2005.

O PS alega que o referido plano "foi aprovado pela maioria dos deputados, tendo inclusive merecido o apoio dos presidentes da Junta com a excepção de Carlos Valente", que acabou por abandonar a sessão, depois da declaração de voto.

Esta atitude de Carlos Valente é interpretada pelo PS como um chumbo em relação a um plano que "para Vila das Aves inclui algumas das mais importantes obras de sempre", entre as quais, as requalificações da Rua de S. Miguel e da 204-5, a construção de novo Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária D. Afonso Henriques, entre outras, a conclusão do Centro Cultural e da nova sede de Junta.

Os socialistas concluem que "Carlos Valente "sempre negou o que foi e está a ser feito e por isso inventa problemas, talvez, pelos maus conselheiros que ouve nas reuniões nocturnas, na sede da Junta". IIIII

Unidade de Inserção na Vida Activa abre em Vila das Aves

UNIVA FICARÁ SEDIADA NAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO AVENSE, NA SEQUÊNCIA DE PROTOCOLO ASSINADO ENTRE A AA78 E A ASAS

Na sequência de protocolo celebrado entre a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) e a Associação Avense (aa78), abre no próximo dia 3 de Janeiro, em Vila das Aves, uma Unidade de Inserção na Vida Activa, mais conhecida pela designação genérica de UNIVA.

Financiada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, esta estrutura representa uma das formas de intervenção social da ASAS, nomeadamente ao nível do apoio, orientação e informação sobre oportunidades de emprego e formação profissional dirigida, em particular, aos mais jovens. Esta unidade funcionará no edifício Cubo das Artes, da Associação Avense, que, desta forma, e tal como estipula o protocolo, cede para o efeito as suas instalações a título gratuito, ainda que, na realidade, se trate mais de uma partilha de espaços entre as duas instituições, já que a criação da UNIVA não irá por em causa o normal funcionamento da aa78.

Com a criação desta Unidade de Inserção na Vida Activa, a ASAS propõe-se fazer o "acolhimento, informação e orientação profissional dos jovens", a prestar "apoio na definição dos seus percursos formativos e profissionais", bem como apoia-los e acompanha-los "na sua inserção na vida activa". Para além disto, e ainda no âmbito dos objectivos da referida associação, consta igualmente o "apoio à frequência de cursos de formação profissional e estágios profissionais" e a "promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho". A UNIVA a instalar em Vila das Aves, fará também a recolha e divulgação de ofertas de emprego, promovendo, por outro lado, "contactos com empresas e outras unidades com relevância no mundo do trabalho".

O protocolo vigorará pelo período de tempo de funcionamento da UNIVA, que poderá ser de 48 meses. IIIII

Associação Avense inaugura exposição de fotografia

Para comemorar o seu décimo aniversário, a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso lançou em Julho deste ano um concurso fotográfico subordinado ao tema "Sorrisos de Criança". O resultado da iniciativa esteve já em exposição numa das lojas FNAC do Porto e mostra-se a partir do próximo domingo, dia 2 de Janeiro, nas actuais instalações da Associação Avense (Cubo das Artes), com inauguração marcada para as 17 horas.

O concurso promovido pela ASAS privilegiou a originalidade, a criatividade e a simbologia dos trabalhos fotográficos apresentados, todos a preto e branco, tendo sido o júri constituído por representantes da ASAS, da Universidade Fernando Pessoa, do Centro Português de Fotografia e por fotógrafos profissionais. Cerca de meia centena de fotografias serão apresentadas até meados de Janeiro no Cubo das Artes. IIIII

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA 19

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis

MAGNETI MARELLI SERVIÇOS

Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Extensão de Saúde de Vila das Aves abre dia 10 de Janeiro

QUATRO MÉDICOS TRANSITAM DO CENTRO DE NEGRELOS PARA A EXTENSÃO DE VILA DAS AVES

Inicialmente prevista para 3 de Janeiro, a Extensão de Saúde de Vila das Aves "inicia a sua actividade no dia 10" do mesmo mês. A data foi confirmada ao entreMARGENS por Georgina Cruz, coordenadora da sub-região de saúde da Administração Regional de Saúde do Norte que adiantou estar neste momento tudo apostos para que a comunidade local possa usufruir daquelas instalações. "Estando pronta, não vemos motivo para que não comece a funcionar" referiu Georgina Cruz que revelou, no entanto, não estar prevista qualquer cerimónia oficial de inauguração. Se esta vier acontecer, já será após a sua abertura, situação que a coordenadora da Sub-região de saúde diz "gostar mais".

Alguns problemas relacionados com a infiltração de humidade estiveram na origem do atraso da abertura da Extensão de Saúde que, obrigaram, de resto, a uma nova intervenção da empresa responsável pela obra, segundo deu conta a mesma responsável. A isto, juntou-se a morosa transferência de processos clínicos e respectivos documentos, conforme deu conta o entreMARGENS Luciano Santos, director do Centro de Saúde de Negrelos.

Neste momento está também confirmada a transferência de quatro médicos de Negrelos para a unidade de Vila das Aves (ver texto nesta página), num processo que Georgina Cruz caracteriza por uma normal "redistribuição" de pessoal médico. "Sempre que surge uma nova unidade de saúde procede-se a uma redistribuição de recursos", argumenta aquela responsável que adiantou ainda que os quatro médicos que transitam da unidade de Negrelos o fizeram "voluntariamente". Admite que "não é o número ideal", mas o possível nesta altura, estando prevista a abertura de concurso para mais quatro vagas para 2005.

Ainda em declarações ao entreMARGENS, Georgina Cruz diz não partilhar das preocupações da Junta de Negrelos pela transferência de médicos, até porque há um número considerável de utentes que passam a ser atendidos na nova extensão de saúde. Para aquela responsável "faz todo o sentido Vila das Aves ter uma unidade de saúde", tendo em conta o número de habitantes, superior a nove mil. Por outro lado, recusa a ideia de que o Centro de Saúde de Negrelos vai perder médicos, pois em causa está apenas uma "reorganização" da equipa de profissionais, sublinhando o facto de a nova unidade ser mais uma extensão do Centro de Negrelos, como é também a Extensão de S. Martinho do Campo. Há de facto, admite, "falta de médicos de família no Centro de Saúde de Negrelos", como, de resto, diz existirem noutras unidades de saúde. "Este é um problema nacional", argumenta.

Mais de seis mil utentes passam a estar inscritos na Extensão de Saúde de Vila das Aves

Adalberto Carneiro, Francisco Costa, José Cardoso e Narciso Oliveira são os quatro médicos de família que transitam do Centro de Negrelos para a Extensão de Saúde de Vila das Aves. As consultas aos respectivos utentes passam, por isso, a ser asseguradas nesta nova unidade o que, tendo em conta que cada um deles é médico de família de mais de 1600 utentes, aproximadamente seis mil e quinhentas pessoas passam a estar inscritas na Extensão de Vila das Aves. Nem todas são da freguesia, pois nas listas de utentes dos referidos médicos fazem também parte, ainda que em menor número, pessoas de Lordelo, Negrelos e Rebordões.

O horário da Extensão de Vila das Aves fica, para já, compreendido entre as 8h. e as 18 horas, de segunda a sexta-feira. Juntamente com os quatro médicos, passam a trabalhar nesta nova unidade de saúde três administrativos, três enfermeiros, um telefonista e um auxiliar.

Após a abertura da Extensão de Saúde segue-se um período de três meses durante o qual "os utentes serão solicitados a confirmarem a sua continuidade na lista" dos respectivos médicos. Segundo Luciano Costa "o utente que vai para Vila das Aves necessita de um novo cartão" e é este processo que se pretende ver concluído no referido período. Os utentes podem recusar a sua inscrição na Extensão de Vila das Aves saindo da lista do seu respectivo médico, contudo, e segundo o director do Centro de Saúde de Negrelos, não existe neste momento médicos de família suficientes para lhes dar resposta, pelo que ficarão em lista de espera; lista esta que conta já com mais de quatro mil utentes.

Os quatro médicos que transitam para Vila das Aves continuam, no entanto, a manter as consultas de reforço em Negrelos. Estas consultas destinam-se aos utentes sem médico de família ou para os casos em que se verifique a ausência deste. Cada médico de família tem de fazer quatro horas de consulta de reforço por semana, asseguradas em Negrelos de segunda a sexta das 16h. às 20 horas, existindo também um segundo período, das 8h. às 12 horas, às terças, quartas e sextas. O objectivo, segundo Luciano Santos, é que existam consultas de reforço todos os dias das 8h. às 20 horas, o que deverá acontecer após concluída a remodelação do Centro de Negrelos.

PSD exige encerramento de Parque Infantil de S. Salvador do Campo

Que se encerre o parque infantil. Esta é a exigência feita pela Comissão Política Concelhia do PSD, face ao estado em que se encontra o Parque Infantil da freguesia de S. Salvador do Campo. "Para além de não cumprir a legislação aplicável, apresenta-se destruído, abandonado, fruto do maior desmazelo e desrespeito pelas crianças", argumenta a comissão política, tendo em conta o que lhe foi dado a ver na sequência de visita de trabalho realizada aquela freguesia. No referido parque "os perigos são mais que muitos", tais como, aponta o PSD, "arestas vivas, rebarbas ou superfície rugosas susceptíveis de provocar ferimentos", "cordas, cabos ou correntes pouco resistentes ou facilmente deterioráveis". A lista é extensa e, pior do que isso, o espaço nem sequer utiliza os materiais mais adequados à sua concepção, com a agravante de no local não se encontrar afixadas quaisquer informações (obrigatórias, sublinha o PSD), que identifiquem o contacto telefónico da entidade responsável ou mesmo o número de telefone da entidade fiscalizadora. "O nosso objectivo é de que o parque seja reparado ou então que se determine o seu encerramento", precisou o presidente da Comissão Política Concelhia, João Abreu, em conferência de imprensa realizada no passado dia 14 de Dezembro.

A exigência feita pelo PSD vai de encontro ao que deve ser ordenado pela entidade fiscalizadora de equipamentos do género, caso estes ponham em risco a segurança dos utentes, "como é o caso", ou seja, que este seja reparado de imediato ou, caso esta não seja viável, "a imobilização ou retirada do equipamento".

Nota o PSD que no caso do Parque Infantil de S. Salvador do Campo, a entidade fiscalizadora é a Câmara Municipal de Santo Tirso, que "sem prejuízo de fiscalização realizadas na sequência de queixas ou reclamações", "deve promover pelo menos uma fiscalização a todos os espaços de jogo e recreio localizados na área da sua circunscrição". Mas tendo em conta o estado em que se encontra o parque de S. Salvador do Campo, o PSD pergunta se "estará a Câmara Municipal distraída?" Existem informações que dão conta que o parque está encerrado, mas, alega a concelhia, nenhum aviso se encontra no local que o indique e a situação mantém-se pelo menos desde meados deste ano, altura em que o PSD fez uma primeira visita ao local. "De então para cá, nada mudou".

O Super Talho Avenida mudou de instalações. Estamos agora do outro lado da rua. Visite-nos!

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.

Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Roriz falha elevação à categoria de vila

Iniciado em Novembro último, do processo de elevação a vila da freguesia de Roriz resultou apenas mais um polémica entre PSD e PS. Roriz terá assim de esperar pelo menos mais um ano para subir de categoria.

A iniciativa partiu do núcleo local dos sociais-democratas, que encaminhou depois o processo através do Grupo Parlamentar do PSD, sendo Abílio Costa, deputado da Assembleia da República, o primeiro subscritor da proposta. Esta, contudo, não chegou sequer a ser submetida a votação pois o processo não estava concluído; em falta, estavam os pareceres favoráveis da Câmara e Assembleia Municipal.

A lacuna já tinha sido detectada no fim do mês passado, pelo que o PSD local solicitou nessa altura os pareceres dos vários órgãos autárquicos. A junta e Assembleia de Freguesia de Roriz discutiram e votaram favoravelmente um parecer favorável à elevação da freguesia, o mesmo não acontecendo por parte da Câmara e Assembleia Municipal, sendo que esta última apenas reunia a 13 de Dezembro, ou seja, após a data agendada para a votação na Assembleia da República das propostas apresentadas neste âmbito, antecipada para 10 de Dezembro, na sequência da dissolução da Assembleia da Republica.

Com isto, o Partido Socialista de Roriz saiu a público, acusando o PSD de se ter "precipitado" no processo, e "enganado" os rorizenses. "Uma proposta do cariz da elevação a vila de Roriz deve ser bem cuidada e bem fundamentada, o que não foi o caso, dado que apresentava erros grosseiros e omissões graves, nomeadamente a falta de assinaturas". O PS diz ainda que "todos sabiam que era quase impossível obter legalmente e atempadamente os pareceres da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal". Os socialistas, de resto, não tem dúvidas que "o PSD quis fazer tudo sozinho e fez mal", e com isto "enganou Roriz".

O núcleo do PSD de Roriz recusa a acusação, dizendo que "os documentos têm assinaturas", que "deram entrada da Assembleia da República" e que existem "pareceres favoráveis", nomeadamente da Junta e Assembleia de Freguesia de Roriz. Alegam também que a Câmara também o poderia ter feito e caso a votação da elevação a vilas e cidades não fosse antecipada de 17 para 10 de Dezembro, também a Assembleia Municipal poderia ter emitido o seu parecer favorável. "Se não tivesse existido a decisão de dissolução da Assembleia da República e se existisse boa vontade política da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, o processo, já admitido na AR, teria tido o desfecho diferente a elevação a vila seria um facto", conclui o núcleo local do PSD.

Escuteiros da freguesia de Roriz realizaram Ceia de Natal

No passado dia 11 de Dezembro, o Agrupamento 502, de Roriz, realizou mais uma festa de Natal, que já se tornou, no ceio desta associação, numa bonita tradição. No início da festa os escuteiros fizeram uma pequena representação de poesias e cantigas de Natal, finda a qual, foi servida a tradicional Ceia de Natal. O Agrupamento convidou algumas figuras públicas que não deixaram de comparecer a este convívio e aproveitaram, também, o ambiente familiar para entregar um louvor a algumas pessoas que durante tudo o ano ajudaram com bens materiais as obras realizadas na sua sede.

Tel. 252 860 400
RE/MAX AVE
Lic. 5347 AMI
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
www.remax.pt

Joaquim Cunha
917 305 084
e-mail: jcunha@remax.pt

Liderámos a diferença

Duarte Silva
912 236 453
e-mail: dsilva@remax.pt

T3 Vila das Aves
Bom Nome
174 m²
Cozinha mobilada
Sala com lareira
Garagem fechada

T3 Sº Martinho do Campo
Ed. do Vau
Todo mobilado
Ar condicionado
2 lugares de garagem
Boa localização

T3 Sº Martinho do Campo
Ed. Scam
150 m²
Todo mobilado
Aquecimento central
Garagem fechada

Andar Moradia - Vila das Aves
Boa localização
Agradável varanda
Bom salão no sotão
Óptima exposição solar

Loja/Armazém Sº Martinho do Campo
207 m²
Frenta à escola secundária
Ideal para comércio ou armazém de retém. **Óptimo preço!**

Armazém Sº Martinho do Campo
com 540 m²
Ideal para comércio ou armazém de retém. Bem localizado.
Marque visita!!!

Andar moradia em Lordelo
T2
Cozinha mobilada
Agradável jardim
Garagem

Terreno na Carreira (VNF)
Terreno c/ 5.400 m2
Zona de construção
Boa exposição solar
Óptimo investimento

Terreno Vila das Aves
Pronto a construir
Com 800 m2
Boa localização

Terreno Vila das Aves
Pronto a construir
Com 4.800 m2
Boa localização

Venha conhecer

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

e-mail: ave@ remax. pt
Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

São os votos do entreMARGENS

... para todos os seus assinantes, colaboradores e amigos

Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Esperamos a sua visita

Serviços de limpeza
ValedoAve

LIMPEZAS DIÁRIAS E PERIÓDICAS A:
fábricas, escritórios, bancos, garagens, residências, condomínios, instituições públicas, lavagem de estofos, alcatifas, carpetes, tratamos da sua roupa

contacte-nos **93 878 47 65**

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Hospital foi "posto de lado" mas Liga não desiste de novo edifício

DEBATE SOBRE O PASSADO E O PRESENTE DO HOSPITAL CONDE S. BENTO PROMOVIDO PELA LIGA DE AMIGOS

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

A liga de Amigos do Hospital de Santo Tirso (LAHST) mostrou-se firme no seu objectivo: "quer e deseja um hospital novo no município, pelo profundo respeito que merecem os cidadãos de Santo Tirso e Trofa". Na passagem de mais um aniversário, e no âmbito do debate realizado no passado dia 18 de Dezembro, o presidente da liga, Fernando Marques revelou-se preocupado com o futuro do Hospital Conde S. Bento sublinhando "que não chega a liga querer um hospital novo". Para o seu presidente é "chegado o momento de conciliar as forças vivas do concelho" de forma a encontrarem-se soluções para resolver um problema que diz afectar as comunidades de Santo Tirso e Trofa. Ainda de acordo com Fernando Marques o Hospital Conde S. Bento tem "uma capital humano imenso", que corre, no entanto, o risco de se ver "desmotivado" se nada se fizer para que sejam encontradas novas soluções que tornem possível a construção de um novo hospital.

O objectivo já não é de agora, mas a ideia talvez nunca tenha sido tão enfatizada como no referido dia 18 de Dezembro, no âmbito da conferência sobre "o passado e o presente" do Hospital Conde S. Bento. A liga de amigos quis inclusive ouvir a opinião dos líderes dos partidos políticos (ver texto ao lado), aos quais se juntaram o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, o director do hospital, José Maria Dias e o deputado da Assembleia Municipal, Eurico de Melo. Do programa, constavam ainda as presenças do ministro da saúde e de mais responsáveis governamentais, mas nenhum compareceu, ficando a representação da Administração Regional de Saúde do Norte a cargo de Gabriela Costa, directora do Centro de Saúde de Santo Tirso.

A construção de um novo hospital, segundo Castro Fernandes, é um assunto que reúne consenso na comunidade de Santo Tirso e é também uma prioridade para a câmara tirsense. A obra, sublinhou o autarca, consta do Plano Director Municipal existindo já uma área há muito definida para a construção do edifício. No debate Castro Fernandes revelou-se contra a sua privatização, mostrando-se acima de tudo, defensor da construção de novo edifício tal como chegou, de resto, a ser idealizado. "As 300 camas seriam um número óptimo para o novo hospital e para população que serve", referiu. Há, no entanto, "uma tendência nacional para se concentrar tudo" e sobre isto, concluiu o autarca "temos de ser cautelosos".

Eurico de Melo, por sua vez, não tem duvidas de que o Hospital de Santo Tirso "foi posto de lado" e de que são cada vez menores as hipótese de construção de novo edifício. Mas por outro lado, sublinhou que, "o argumento da falta de dinheiro" não funciona pois o que se pede ao Estado é que continue a gastar o mesmo dinheiro que gasta actualmente. O que se pretende, diz Eurico de Melo "é um novo edifício para um hospital que já existe" e para isto não falta terreno nem vontade por parte dos privados e da comunidade em geral.

HOSPITAL AUMENTOU PRODUTIVIDADE

Nos últimos cinco anos o Hospital de Santo Tirso viu a sua produtividade aumentar consideravelmente. Apresentados por José Maria Dias, os dados parecem não levantar margens para dúvidas. O número de consultas externas aumentou 50 por cento desde 1999 e o de cirurgias, 30 por cento. "No bloco operatório somos de longe os mais produtivos (com 4800 cirurgias previstas até final deste ano) sendo dos que gasta menos", sublinhou o director do hospital. O número de consultas no serviço de urgências também aumentou, pelo menos até 2003, prevendo-se uma diminuição para este ano; um aspecto que o mesmo responsável vê como "um factor positivo". Com taxa de evolução negativa, apenas a maternidade. No âmbito deste debate, José Maria Dias deu ainda conta dos novos projectos (já apresentados ao programa "Saúde XXI do ministério da saúde), entre os quais a criação novo serviço de saúde mental e um projecto para a maternidade e obstetrícia. Uma intervenção pensada para as velhas instalações do hospital e por isso mesmo, José Maria Dias, conclui afirmando que esta "não será uma intervenção para muitos anos".

JOÃO ABREU | PSD

João Abreu, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso, defendeu o estabelecimento de um "pacto de convergência" tendo como objectivo a construção de um novo hospital. Para aquele responsável político, este é um assunto que deve merecer o consenso por parte das várias facções políticas e defendeu que a Liga de Amigos devia avançar com a criação de um grupo de missão apolítico. Para João Abreu vale mais a pena construir um novo hospital do que prolongar a vida do existente, apontando para isso diversas razões, entre elas, algumas de carácter económico e social. "Santo Tirso precisa de grandes investimentos na área de serviços até para contrabalançar as perdas devido ao fecho de empresas". O presidente da concelhia do PSD acredita ainda que "a construção de um novo hospital poderá abrir as portas para a construção de outras infra-estruturas".

HENRIQUE P. MACHADO | CDS/PP

Tendo em conta as políticas hospitalares que apontam mais no sentido da concentração de esforços e de serviços, o presidente do CDS/PP de Santo Tirso receia que já não hajam grandes hipóteses de se construir um novo hospital. Apesar de considerar necessárias as obras de remodelação feitas no início da década de 90 no Hospital Conde S. Bento, Henrique Pinheiro Machado é da opinião que estas "encobriram uma necessidade" que já nessa altura era "urgente". Pinheiro Machado não defende a transferência do hospital para os privados, mas receia que nesta altura não existam grandes alternativas. "Tendo em conta os constrangimentos actuais, se calhar essa será a única hipótese de sobrevivência do Hospital Conde S. Bento", referiu.

FERNANDO MOREIRA | PCP

Fernando Moreira, do PCP de Santo Tirso afirma que "num país em crise" e perante o "binómio canhões ou manteiga" se deva optar por esta última, defendendo assim a causa da saúde e a construção de um novo edifício para o Hospital Conde S. Bento. Para aquele responsável político "um novo hospital em Santo Tirso será fundamental até para que a população se sinta protegida".

"Santo Tirso precisa de grandes investimentos na área de serviços"

JOÃO ABREU - PSD

"Tendo em conta os constrangimentos actuais, se calhar essa [privatização] será a única hipótese de sobrevivência do Hospital Conde S. Bento".

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO - CDS/PP

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

chp Consultoria & Contabilidade
Consultoria Hugo & Pedro, Lda
Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

MULTIMARCAS
BMW 320 D - Preto Met - Full Extras (Nacio.) - 1999
BMW 320 D - Verde Met. - Full Extras (Nacio.) - 11/1998
VW Passat Variant 130 CV - Preto Met. Full Extras - 2002
VW Golf GTi TDi 110 CV - Preto Met. (Nacio.) - 1999
Honda Civic AeroDeck 16V - Full Extras - 2000
Renault Mégane 1.9 D Van - 12/1998
Citroên C3 1.4 HDI - C/ novo - 30.000 Km - 2002
ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

CRVCC de Santo Tirso com mais de três centenas de inscritos

PRIMEIRAS CERTIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS ESTE MÊS A SEIS ADULTOS QUE VIRAM ASSIM RECONHECIDOS OS SEUS SABERES

O Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) atribuiu em meados deste mês de Dezembro os primeiros diplomas aos adultos que procuraram, desta forma, ver reconhecida academicamente a sua qualificação de acordo com o conhecimento e experiência de cada um. Este centro, instalado num espaço da Câmara Municipal, permite que qualquer cidadão possa obter um grau académico sem ter que ingressar numa escola oficial. O CRVCC certifica a equivalência aos 4º, 6º e 9º anos de escolaridade, reconhecida pelo Ministério da Educação.

Os primeiros seis diplomados, certificados com equivalência ao 9º ano, foram sujeitos a uma avaliação rigorosa feita por um júri constituído, além da sua directora, por: quatro formadores de diferentes áreas; por um avaliador externo (da Escola Tomaz Pelayo) e profissionais da CRVCC. Prevê-se que, até ao final deste ano, seja possível atribuir mais diplomas.

As inscrições para novas certificações pode ser feita por qualquer cidadão que tenha mais de 18 anos e deste modo pretenda ver finalizado um grau académico que não teve oportunidade de concluir quando frequentou o ensino regular. A criação do CRVCC foi promovido pela autarquia de S. Tirso, encontrando-se em funcionamento desde Setembro deste ano, e conta com a colaboração de parceiros como PRODEP, escolas do Concelho, juntas de freguesia, Centro de Emprego e paróquias. Actualmente, encontram-se inscritos 370 adultos.

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências é constituído por três fases, nomeadamente Balanço de Competências, Formações Complementares e Avaliação. Na primeira, efectua-se um levantamento de todas as competências e conhecimentos adquiridos pelo adulto nos mais variados contextos da sua vida pessoal, social e profissional, segundo diferentes áreas: Língua e Comunicação, Matemática para a Vida, Cidadania e Empregabilidade, e Tecnologia da Informação e Comunicação. Caso o aluno demonstre não possuir as competências necessárias à certificação de um determinado nível, será aconselhado a frequentar formações complementares nas respectivas áreas.

Por fim, e mediante a apresentação de um dossiê pessoal a um júri, é feita a validação das competências em causa que dará acesso ao respectivo certificado. IIIII

Câmara Investe 2,6 milhões na beneficiação de rodovias

BENEFICIAÇÃO DA E.N. 204-5
(obra em curso)
Esta empreitada vai custar mais de 620 mil euros e tem o prazo de execução de 150 dias. A obra consiste na beneficiação da via e das condições de circulação de peões, prevendo-se por isso reformular todo o sistema de sinalização e segurança. A reabilitação do pavimento na zona de circulação será conseguida através da fresagem superficial do existente para permitir a sua substituição por nova camada de desgaste. Relativamente aos trabalhos de infra-estruturação prevê-se implantar um sistema de drenagem de águas residuais e de distribuição pública.

BENEFICIAÇÃO DA E.N. 105-2
(arranca no início do próximo ano)
Esta empreitada vai custar 721 mil euros e tem o prazo de execução de 90 dias. O objectivo da empreitada consiste na requalificação e beneficiação da via, procedendo-se à criação de circuitos de circulação pedonal complementados com a reformulação do sistema de sinalização e segurança, bem como a reabilitação do pavimento na zona de circulação através do reforço da estrutura existente.

BENEFICIAÇÃO DA E.N. 310
(arranca no início do próximo ano)
Esta empreitada vai custar 213 800 euros e tem o prazo de execução de 90 dias. A empreitada tem como principal objectivo a beneficiação e requalificação da via. Por isso serão realizadas rectificações pontuais ao longo do trajecto para permitir albergar circuitos de circulação pedonal, estando ainda previsto a formulação de todo o sistema de sinalização e segurança.

BENEFICIAÇÃO DA E.N. 209-2
(arranca no início do próximo ano)
Esta empreitada vai custar 1 milhão e 84 mil euros e tem o prazo de execução de 180 dias. A empreitada consiste na beneficiação do pavimento, estando previsto para o efeito a fresagem superficial da camada existente com posterior aplicação duma nova camada de desgaste. Todo o sistema de sinalização e segurança será reformulado e no que concerne à infra-estruturação viária irão realizar-se os trabalhos relativos à distribuição pública de água. IIIII

MC Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Surdez???
PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* Grátis
20 APARELHOS AUDITIVOS* PARA OFERECER!
Acabe com a SURDEZ!
Ligue hoje mesmo 808 231 231
Garanta a sua oferta totalmente gratuita
sem qualquer compromisso.
*Amostra funcional. Oferta limitada ao stock existente.
Se tem mais de 50 anos, solicite hoje mesmo uma das 20 amostras funcionais deste aparelho auditivo.
GRÁTIS
Esta Fantástica Oferta é para Si!
Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição.
A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando.
Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.
Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA.
O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.
Responda hoje mesmo enviando o cupão
ou ligue já 808 231 231 CHAMADA LOCAL
Por favor mencione este código REGFA2004
Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:
Não Precisa de Selo!
ACÚSTICA MÉDICA
Remessa Livre 25004
EC Terreiro do Paço
1144-960 Lisboa
LISBOA • PORTO • ALMADA • AVEIRO • BRAGA • CASCAIS • COIMBRA
ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU
PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* GRÁTIS!
Nome: (ESCREVA EM MAIÚSCULAS)
Morada:
Localidade:
Código Postal: -
Telefone:
Telemóvel:
Data de Nascimento: - -
REGFA2004
SIM, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo* gratuito, sem compromisso.
Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu acesso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Arnoso, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ldª

Certificada ISO 9001 por BVQI — Acreditação IPQ — IQNet Certificação Gestão da Qualidade

Bioquími a
Hematologia
Microbiologia
Imunologia
Endocrinologia
Monotorização de Fármacos
Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)
Espermograma
Control de Hipocoagulados (VARFINE)
Teste respiratório Helicobacter Pylori
Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre
Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

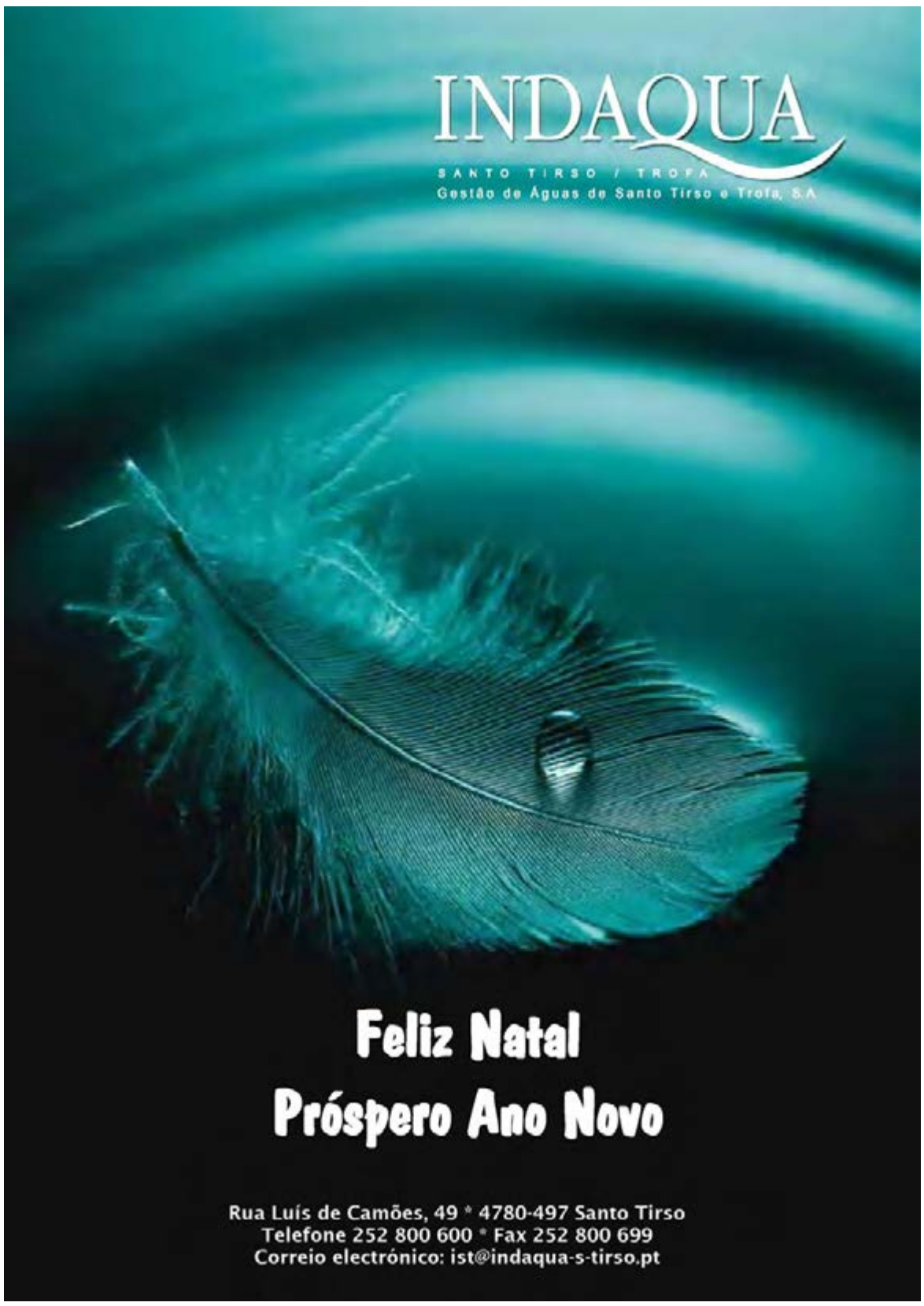
HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Em Bairro...

Pelo segundo ano consecutivo encontra-se no lugar de Matamá (Bairro) uma casa cuja sua iluminação natalícia é simplesmente estupenda. Esta casa conta com centenas de luzes de todas as cores e tamanhos, duas renas no telhado que abanam as cabeças, também elas iluminadas, e ainda um Pai Natal enorme insuflável iluminado no seu interior. Aproveito para felicitar esta família não só pela ideia mas também pela coragem em manter todas aquelas luzes acesas mesmo nesta época de crise económica. Aproveite e venha até Bairro dar uma vista de olhos nesta casa e em muitas outras. Para quem não pode cá vir aqui vai a fotografia. A todos os leitores um óptimo natal e ainda um prospero ano novo. IIIII **TIAGO CARVALHO**



ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784

- Camas hospitalares
- Calçado ortopédico
- Fraldas
- Meias elásticas e de descanso

LIGA DE HONRA: 14ª JORNADA — MAIA 2 - CD AVES 0

Pouco fôlego resultou em derrota

MAIA 2 – CD AVES 0
Jogo no Estádio Municipal Prof. Dr,. José Vieira de Carvalho
Árbitro: Pedro Proença, de Lisboa.
Maia: Paiva I, Secretário, Orestes, Carlão, China, Emerson, Paiva II, Sérgio Gameiro (Malafaia, 79'), Paulo Jorge (Serginho, 87'), Bakero (Gambôa, 67') e Jean Paulista. Treinador: Mário Reis.
CD Aves: Rui Faria, Vítor Borges, Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo, Nené, Paulo Pereira (Chevela, 63'), Miguel (Miguel Soares, 77'), Xano, Hugo Morais (Vítor Manuel, 59') e Rui Miguel.
Marcadores: Paulo Jorge (60') e Paiva II (75').
Cartões amarelos: Paulo Jorge (56'), Nené (61' e 64') e Emerson (83').

TEXTO: **SUSANA CARDOSO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA** (ARQUIVO)

O Aves voltou a sentir dificuldades nos jogos disputados fora de casa e na deslocação ao terreno do Maia não conseguiu evitar a derrota por duas bolas a zero. Dois golos sofridos na etapa complementar apagaram, por completo, a razoável atitude demonstrada pela equipa avense no primeiro tempo, que, depois, não encontrou as armas necessárias para, assim, combater as fortes investidas adversárias.

O Maia regressou, então, às vitórias, após cinco jogos sem vencer e três derrotas consecutivas, e muito por culpa de Jean Paulista. O avançado, que curiosamente na época passada representou o Aves, foi feliz no reencontro com a antiga equipa, já que os lances dos dois golos nasceram dos seus pés. A turma de Manuel Correia até entrou melhor em campo, aproveitando-se do nervosismo dos anfitriões e um forte remate de Xano à

passagem da meia-hora poderia ter alterado o rumo dos acontecimentos. Só que no reatamento, o Maia surgiu em campo muito mais organizado, perante um Aves com pouco fôlego, e daí resultaram os tentos da vitória. O primeiro, aos 60 minutos, por intermédio de Paulo Jorge que na recarga ao primeiro remate de Bakero, interceptado por Rui Faria, abriu o activo. Depois, aos 75', e numa altura em que o Aves já estava reduzido a dez, devido à expulsão do médio Nené, foi a vez de Paiva II dar o melhor seguimento ao centro na esquerda de Jean Paulista. Estava fixado o resultado, sem mais argumentos do Clube Desportivo das Aves.

RESULTADOS

Maia 2	**CD Aves 0**
Portimonense	Santa Clara 0
Naval 4	Feirense 2
E. Amadora 2	P. Ferreira 2
Leixões 2	Ovarense 0
Marco 2	Olhanense 1
Chaves 1	Gondomar 0
Felgueiras 1	Espinho 0
Varzim 3	Alverca 0

PRÓXIMA JORNADA

Varzim	Feirense
Paços Ferreira	Naval
Santa Clara	E. Amadora
CD Aves	**Portimonense**
Ovarense	Maia
Olhanense	Leixões
Gondomar	Marco
Espinho	Chaves
Alverca	Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1.Paços de Ferreira	15	29
2. E. Amadora	15	29
3. Naval	15	28
4. Maia	15	27
5. Ovarense	15	25
6. Marco	15	24
7. Leixões	15	22
8. CD Aves	**15**	**22**
9. Olhanense	15	21
10. Portimonense	15	18
11. Gondomar	15	18
12. Felgueiras	15	18
13. Santa Clara	15	17
14. Espinho	15	16
15. Varzim	15	16
16. Feirense	15	15
17. Chaves	15	14
18. Alverca	15	14

CASA DOS RECLAMOS
VINIL
Publicidade
out-doors
luminosos
sinaléticos
acrílicos
cenários
decoração de montras
mupis
decoração de viaturas
toldes
fotografia digital em grande formato
t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários
elf
LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

galp gás
CAMPING gaz
DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Ldª
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

VLM VILAMODA comércio de vestuário, lda
Loja nas Confecções Pacheco
VISITE-NOS
Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves
Geral: 252 820 257 | 252 820 258
Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

CAMADAS JOVENS DO AVES **RELATOS**

TEXTO E FOTOS: **FERNANDO FERNANDES**

JUVENIS 2ª DIVISÃO
CD AVES 4 - S.MARTINHO 2
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Rui Oliveira.
CD Aves: Simão, Rui Correia, Rui Castro, Pedro Lopes, Maia, Ratinho, Hugo, Vítor Gomes (Benício, 33'), Pedrinho, Rui Costa (Hugo Castro, 54'), Márcio (Kubala, 63'). Treinador: Nuno Dias.
S.Martinho: Artur, Samuel, João Pedro, Machado, Salgado, Daniel, André (Cristiano, 72'), Hélder, Amadeu, Oliveira, Ismael (Hugo, 41'). Treinador: Augusto Silva.
Marcadores: Hugo 31', 51', 55', Kubala 80', pelo Aves. Hugo 43', Cristiano 82' pelo S.Martinho.
Cartões amarelos: Oliveira 59'.
Cartão vermelho: Oliveira 75' do S.Martinho
O Aves teve um jogo bastante difícil e muito trabalho e empenho para poder ultrapassar o S.Martinho. Esta equipa apresentou-se com um futebol de força e pouco jeito, muito viris, a raiar a indisciplina. Os avenses foram mais tecnicistas. Numa jogada de belo efeito faz funcionar o marcador muito justamente, mas o S.Martinho não esmoreceu e num lance infeliz de Simão repõem a igualdade.
A equipa da Aves, muito jovem, e com os atletas mais franzinos conseguiu a vitória que poderia ser mais folgada.
Melhor avense: Hugo.
Arbitragem aceitável.

JUNIORES
AMARANTE 1 – CD AVES 1
Jogo no campo de treinos em Amarante.
Arbitro: José Coelho.
CD Aves: Sérgio, Torres, Filipe, Ricardo, Maia, Capela, Ricardo III (Rui, 76') Hugo, Paulo, Fernando (Ruben, 44'), Vitor. Treinador: Marcos Nunes.
Marcador: Ricardo 30'.
Cartões amarelos: Ricardo 8', Paulo 89'.
Cartão vermelho: Tiago 89', jogador suplente.
Os Juniores do Aves tiveram um excelente desempenho nesta saída a Amarante, empatando em pontos na tabela classificativa. O jogo afigurava-se difícil, mas houve bastante equilíbrio, os avenses tomaram logo de início as rédeas do jogo e a equipa da casa só em contra ataque é que criava perigo, e foram estes que inauguraram o marcador com um livre muito bem apontado pelo atleta amarantino. Depois do Aves perder algumas oportunidades de marcar restabeleceu a igualdade através de Ricardo, aos 30 minutos.
Em todo jogo os nossos juniores procuraram sempre o golo, mas o fim chegou sem haver mais golos. Por tudo aquilo que fizeram em campo, a haver um vencedor, esse seria sem dúvida o Aves.
Melhor avense: Ricardo.
Arbitragem sem dar nas vistas remou um pouco para os da casa.

Retrospectiva do desempenho das equipas da formação do Clube Desportivo das Aves

JUNIORES - *foi uma equipa que em casa se mostrou muito forte; fora, os resultados já não foram tão conseguidos. Em termos de jogo foi muito aceitável de salientar, que há equipas muito iguais no seu valor.*

JUVENIS SUB 16 - *estão a fazer uma prova muito boa estando neste momento a ombrear, pelos dois lugares que dão aceso à fase seguinte que é o apuramento para o nacional.*

JUVENIS SUB 15 - *estão a rodar na 2ª divisão e a fazer um campeonato muito bom quer em resultados quer em exibições.*

INICIADOS SUB 14 - *estão no topo da tabela e o seu desempenho tem sido magnifico, o seu primeiro lugar é inteiramente merecido.*

INICIADOS SUB 13 - *praticam bom futebol, estão a rodar na II Divisão, os resultados, têm dividido as vitórias e derrotas mas o essencial destes jovens é a competição para aprender mais e melhor.*

INFANTIS SUB 12 - *estão a competir na I Divisão AF Porto, a sua prova também é digna de registo pois estão nos lugares cimeiros da tabela a honrar a camisola que vestem.*

INFANTIS SUB 11 - *esta equipa é recheada de bons valores e tem um futebol bonito, os resultados excepcionais rodam na II Divisão.*

ESCOLAS SUB 10 - *estão a fazer uma prova muito agradável, são pequeninos mas já se vê alguma formação neste meninos.*

ESCOLA SUB 8 E 9 - *meninos, que estão aprender a colocar-se no terreno. Os seus resultados vêem-se pelo trabalho desenvolvido pelo, também jovem, treinador João Paulo, que dia a dia tem a sua equipa de meninos a render mais e melhor.*

Apoie as Camadas Jovens do
Clube Desportivo das Aves

A voz dos intervenientes no Futebol Juvenil

Entrevistas de ***Fernando Fernandes***

Tento sempre ajudar ao máximo a minha equipa

Roberto Ferreira Nunes nasceu a 15 de Maio de 1988. É natural de S. Tomé de Negrelos e inscrito no Clube Desportivo das Aves na época de 99/2000 e no qual permanece.
É um atleta com diversas qualidades, como jogador é forte, lutador, tem um vigor físico e uma garra espantosa. Acaba um jogo, como começa, sempre com a mesma velocidade e genica; moralmente é humilde assíduo e correcto, e todas estas qualidades podem ser tomadas como exemplo.

O que tens a dizer à tua entrada no clube sem escola, e ser de uma importância vital nos escalões onde jogas?
Nessa altura foi uma entrada um pouco difícil, porque jogar num clube como o Desportivo das Aves era totalmente diferente de jogar futebol com os amigos na minha terra. Tento sempre ajudar ao máximo a minha equipa a conseguir a vitória e jogar bom futebol, agora, se sou de uma importância vital, agradeço esses comentários mas ainda tenho que trabalhar muito para ser alguém no futuro.

A tua adaptação e relacionamento com todos os outros foi fácil?
A minha adaptação e relacionamento com os outros foi boa e fácil, porque me receberam muito bem e quando assim é. os atletas sentem-se bem, moralizados e com uma grande à vontade.

O que pensas do potencial da tua equipa, e do teu rendimento actualmente na equipa?
É sem dúvida uma grande equipa, unida, lutadora e que luta sempre para ser campeã. Quem acompanha este grupo sabe-o, e isso nota-se também pelos vários troféus que já vencemos. Actualmente estou a defesa direito e penso que o meu rendimento é normal, mas como já joguei em quase todas as posições, menos defesa esquerdo, esta posição não me é desconhecida. Sei que se jogasse na minha posição habitual, que é trinco (médio defensivo), talvez rendesse mais.

Consegues conciliar a vida de estudante com a de futebolista?
Consigo, apesar de não ser um bom aluno tenho tempo para as duas coisas. Claro que gosto mais de jogar futebol, mas tenho que me mentalizar que os estudos são muito importantes.

Quais as tuas aspirações, no futuro como atleta?
O meu principal objectivo é subir aos seniores e ficar. Sei que é difícil mas como já referi, tenho que trabalhar. Depois o futuro o dirá....

Desejas agradecer alguém que tenha contribuído em prol da tua pessoa?
Queria agradecer aos meus pais por me financiarem todo o material desportivo e agradecer todos aqueles que me têm apoiado. A todos um muito obrigado....

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

FARIAUTO
de *José Mendes da Cunha Faria*

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral
Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ldª

Grupo de Jovens da Ponte

UMA ASSOCIAÇÃO JOVEM QUE QUER "CULTIVAR O CONVÍVIO E AMIZADE" DOS JOVENS DO MUNICÍPIO

TEXTO: **SUSANA CARDOSO**

Já todos sabem quais as reais dimensões do futebol nos quatro cantos do mundo. Um fenómeno desportivo capaz de arrastar multidões e provocar as mais avassaladoras paixões no mais comum dos adeptos. Mas, nos últimos anos, o futsal tem vindo a ganhar o seu espaço próprio e a conquistar cada vez mais praticantes. O facto de a Selecção Nacional de Futsal ter um trajecto bastante positivo -no início do mês de Dezembro chegou aos quartos-de-final do Campeonato do Mundo, que decorreu de 21 de Novembro a 5 de Dezembro em Taiwan- poderá explicar, em parte, o gosto por esta nova vertente do futebol. Pelo país multiplicam-se as associações e clubes que fazem questão de divulgar a modalidade e o concelho de Santo Tirso não foge à regra.

Depois de no ano passado, o Clube Desportivo das Aves ter introduzido o futsal, e diga-se de passagem, com resultados de assinalar, atendendo à subida à II Divisão Distrital, agora foi a vez de nascer uma nova equipa em Rebordões.

O Grupo de Jovens da Ponte (GJP) foi criado a 14 de Junho de 2004 "por um grupo de amigos de longa data que decidiram encarar este desporto com outros horizontes, mais competitivos e, é claro, com uma maior responsabilidade", como explicam o presidente da Direcção Rui Miguel Silva e o vogal Amândio Ferreira.. Após algum tempo de participação em torneios regionais e concelhios, este jovem de 24 anos e os restantes companheiros optaram pela "criação de uma associação que desse uma especial atenção ao futsal e não se esquecesse da vertente social do desporto".

Numa Direcção composta por gente jovem as principais preocupações passam pela "prática desportiva, como forma de cultivar a amizade e o convívio", duas condições consideradas essenciais por Rui Miguel Silva para "o crescimento saudável de todos os seres humanos". E o presidente não esquece o "fundamental contributo da paróquia e, sobretudo do Padre Celestino Félix" na divulgação da colectividade. "Ajudou-nos muito. Como a Igreja é um local de concentração de muita gente, quase todos ficaram aí a conhecer a nossa associação". Assim, tornou-se mais fácil a angariação dos actuais 65 sócios, aliás uma das principais fontes de receita, e a realização de um peditório durante este mês de Dezembro pelos vários locais da freguesia. "Ainda estamos a tentar cativar as pessoas, mas fico satisfeito por constatar que a maioria está já a aderir à nossa causa", explicou o dirigente.

Em cima a equipa do Grupo de Jovens da Ponte e em baixo os seus dirigentes: o presidente Rui Silva (em prim. plano) e o vogal Amândio Ferreira.

Durante os jogos, que se realizam no novo Pavilhão Desportivo do Aves, são também distribuídos panfletos à população, a fim de aumentar o fundo de maneio da colectividade. É que "os tempos que correm são complicados e a sobrevivência desta associação depende da boa vontade das pessoas", lembra o mesmo responsável. E, enquanto não for construído o novo pavilhão na freguesia de Rebordões, "o que seria uma forma de poupar no aluguer mensal do espaço do Aves", o GJP aguarda por um subsídio prometido recentemente pela autarquia.

E, enquanto não for construído o novo pavilhão na freguesia de Rebordões, "o que seria uma forma de poupar no aluguer mensal do espaço do Aves", o GJP aguarda por um subsídio prometido recentemente pela autarquia.

Tratando-se de um "grupo pequeno" o grande sonho é mesmo a introdução das camadas jovens, "a fim de mobilizar os vários miúdos da freguesia interessados em praticar futsal, até porque a não ser os escuteiros não há nada mais que ocupe os tempos livres dos mais pequenos". Uma meta que só poderão ver concretizada assim que for construído o novo pavilhão. "Esperemos que não demore muito tempo", apela o presidente. Enquanto isso, os jovens directores continuarão a trabalhar na sede, cedida por um dos elementos da Direcção, e a contar com o auxílio do fisioterapeuta Miguel, residente em Oliveira de Santa Maria, quando surgem algumas mazelas físicas nos jogadores.

MAIOR EFICÁCIA FORA DE CASA

O grupo desportivo já está federado na Associação Distrital do Porto e à 15ª jornada os estreantes nestas andanças até nem vão nada mal… fora de casa, porque dentro de portas não é bem assim: "Ocupamos o sexto lugar, com 24 pontos, o que não é mau. Mas, e não sei bem bem explicar porquê, somos mais fortes fora de casa, onde só temos uma derrota, e em casa apenas vencemos um jogo", confidenciou Rui Miguel Silva. Este ano a subida de divisão "ainda não está nos planos", mas se tal for pos-sível "não será descartada essa possibilidade". Por agora, procura-se "ganhar o entrosamento necessário entre a equipa, na expectativa de se obter também uma boa classificação".

Durante os jogos continuarão a ser promovidas as cores laranja e preto do equipamento principal, sem esquecer o azul e amarelo do alternativo, na esperança de alimentar o convívio entre as pessoas numa sociedade tão voltada para as novas tecnologias. E, por isso mesmo, no final de cada jogo os desportistas da ponte fazem questão de organizar sempre um jantar entre os atletas, directores e apoiantes. "São momentos bem passados e não basta só o nome da associação temos de procurar fazer sempre coisas benéficas em prol da comunidade", finaliza o presidente.

À PROCURA DE PATROCINADORES

O GJP ainda não encontrou um patrocinador oficial para as camisolas. Esta, aliás, é uma das prioridades da associação, porque seria uma fonte extra de receita e os interessados só teriam a ganhar: "Andamos por todo o distrito do Porto, estamos bem classificados e somos uma boa fonte de visibilidade", comenta o presidente. Enquanto isso, os adeptos poderão já a partir de Janeiro de 2005 divulgar eles próprios o nome do grupo através da compra de camisolas e cachecóis oficiais.

UM TREINADOR EUROPEU

A campanha positiva no campeonato poderá ter uma explicação bem simples. O treinador Paulo Teixeira foi, há alguns anos, campeão europeu pela LASA, uma equipa sediada em Vizela, e por isso não faltam conhecimentos para transmitir aos jogadores.

Paulo Teixeira é natural de Rebordões e irmão de um membro da Direcção, motivo pelo qual não hesitou quando recebeu o convite para orientar a equipa, carreira técnica que iniciou o ano passado nos "Ecológicos", um grupo de Santo Tirso.

CONTACTOS

Os interessados em fazer parte da equipa do GDP ou em tornarem-se sócios podem obter informações através do seguinte número: 93 645 85 83.

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil
Zona Industrial de Poldrães - Pavilhão 8 - 4795-006 Vila das Aves
Telf. 252 820 720 - Fax 252 820 721 Telm. 96 454 60 37

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Campeonato Concelhio de Futebol Amador

1ª DIVISÃO

FC Rebordões 3 – AMCH Ringe 0
(jogo em atraso)

Classificação	J	P
1. AD Guimarei	7	19
2. ABCD	7	15
3. AP Pombinhas	7	12
4. AR Mourinhense	7	11
5. AD Tarrio	7	10
6. ARCA	7	10
7. FC Rebordões	7	8
8. AR Santiaguense	7	5
9. AR Negrelos	7	2
10. AMCH Ringe	7	0

2ª DIVISÃO

FC Caldas 4 – AD Reguenga 0
AD Lamelas 4 – AR Areal 0
AD Refojos 5 – AB 92 0
AR Sequeiro 1 – FC Vilarinho 2

Classificação	J	P
1. AD Refojos	6	14
2. FC Vilarinho	6	13
3. AD Reguenga	7	13
4. S. Mamede	6	11
5. FC Caldas	6	10
6. AD Lamelas	6	6
7. AR Sequeiro	7	5
8. AB 92	6	4
9. AR Areal	6	1

FC Rebordões

FC REBORDÕES 3 – AMCH RINGE 0
(jogo em atraso da 1ª jornada)
Jogo no campo de Guimarei.
Após recurso, o FC Rebordões cumpriu com este jogo o castigo aplicado, não se sabe bem por quem, ao campo de jogos.
Com esta vitória esperamos que tudo volte a normalidade para que a equipa recupere o lugar que todos desejamos.
Voltamos à competição em 8 de Janeiro esperando que o novo ano seja repleto de bons resultados para o FC Rebordões e para todos em geral.

FIRMINO PACHECO

Jogos Juvenis

INFANTIS – SÉRIE "A"

AD Reguenga 1 – AD Tarrio 4
ADSMamede 0 – CDSS Campo "A" 14
AB 92 2 – AM Ringe 3

Classificação	J	P
1. CDSS Campo "A"	3	9
2. AM Ringe	3	9
3. AD Tarrio	3	6
4. AB 92	3	1
5. ADS Mamede	3	1
6. AD Reguenga	3	0

INFANTIS – SÉRIE "B"

UDSMamede 2 – CDSSCampo "B" 4
AR Sequeiro 0 – ARS Martinho 3

Classificação	J	P
1. ARS Martinho	3	7
2. UDS Mamede	2	3
3. CDSS Campo "B"	3	3
4. AR Sequeiro	2	3
5. AD Santiaguense	2	1

JUVENIS

AD Tarrio 5 – CR Burgães 4
AB 92 3 – AD Reguenga 0
AR Areal 2 – UDS Mamede 13

Classificação	J	P
1. UDS Mamede	3	9
2. AB 92	3	6
3. AD Tarrio	3	6
4. AR Areal	3	6
5. AD Reguenga	3	0
6. CR Burgães	3	0

JUNIORES

AD Tarrio 2 – CR Burgães 3
AB 92 10 – AM Ringe 0
AR Sequeirô 0 – ADS Mamede 8

Classificação	J	P
1. UDS Mamede	3	9
2. AB 92	3	6
3. CR Burgães	3	6
4. AD Tarrio	3	3
5. AM Ringe	3	3
6. AR Sequeiro	3	3

Clube Desportivo de S. Salvador do Campo com bons resultados no atletismo

O Clube Desportivo de S.Salvador do Campo participou no passado dia 11 de Dezembro em provas de atletismo realizadas em Penafiel e obteve os seguintes resultados:

Infantis- 2000 m (mas.)
6º Carlos Costa
Iniciados – 3.000 m (mas.)
2º Luís Mendes
Juvenis – 4.000 m (mas.)
6º Carlos Sampaio
15º Marcelo Pereira
16º Mauro Gonçalves
C. Mato Quatro – 4.000 m (fem.)
7º Filipa Almeida
16º Daniela Peixoto
18º Patrícia Pinto
26º Anabela Correia
C. Mato Quatro – 4000 m/FEM
4º CDS Salvador do Campo c/ 67 pts
C. Mato Oito – 8.000 m (mas.)
10º Abílio Costa
13º Pedro Pedrosa
15º Manuel Costa
20º Rogério Costa
27º Domingos Pontes
33º André Moreira
37º Sérgio Silva
59º Arlindo Mendes
C. Mato Oito – 8.000 M/MAS
2º CDS Salvador do Campo com 214 pts

RAID MÍTICO E CARISMÁTICO

O Club Tyrsense realizou, nos dias 12 e 13 de Novembro, a edição XIV Transtirso, um Raid Mítico e carismático, e, mais uma vez, primou pela sua qualidade. A organização ficou a cargo de toda a direcção do Club e em especial pela sua secção de Motorismo, nomeadamente, o director da prova, Paulo Alves, Rafael Gomes e Luís Alemão, também, contou com a colaboração da relações publicas do Raid, Dina Alemão, a qual nos presenteou com alguns convidados de honra, designadamente Santos Godinho.

Este evento contou com a presença de noventa jipes e seis motos (de duas e quatro rodas), superando todas as expectativas, que se fizeram à estrada e, principalmente, aos montes de Santo Tirso e arredores, para um passeio-convívio.

A primeira etapa, na sexta-feira, foi servido um "Porto de Honra" com o jantar de abertura, seguido de uma pequena incursão da Serra da Agrela, para uma etapa nocturna, após terem controlado a chegada, na praça do municipio, deixando os veículos em parque fechado, os participantes derigiram-se aos Club Tyrsense para participar num Magusto, bem regado com vinho tito e cardo verde.

A segunda etapa, no sábado, os concorrentes subiram em direcção a Macieira de Rates, onde foi servido o almoço e estava montada uma pista de todo-o-terreno. Aqui, os participantes puderam mostrar os seus dotes de TT e mostrar a potência dos seus veículos, posteriormente, tomaram a direcção de Santo Tirso, usufruindo de belas paisagens.

Para encerramento do Raid foi realizado um jantar convívio na Quinta de Leigal, onde foram sorteados vários presentes e distribuídas lembranças a todos os participantes.

Esta iniciativa proporcionou, também, uma animação especial a S. Tirso, contando com um helicóptero e vários parapentes com motor, que sobrevoaram a concentração e foram responsáveis pelas filmagens e fotos aéreas.

Parte dessas filmagens foram transmitidas no programa televisivo "Moturissimo" do canal Viver (Tv Cabo).

Oportunidade ou Desilusão?

OPINIÃO: **FRANCISCO CORREIA**

Li isto algures e não consigo lembrar-me de quem ou aonde, mas parece-me oportuno enquadrar agora aqui; cá vai: «se queres saber o que eu sinto vê o que eu pinto, se queres saber o que eu penso lê o que eu escrevo». É assim que eu também me pretendo enquadrar (no que à escrita diz respeito) sobretudo numa altura em que não só se usa e abusa de «eles falam, falam, falam, mas não fazem nada», mas também a actividade política (que até já contaminou a simples intervenção social) se tornou infantil e perigosamente trituradora de vontades, competências e – mais perigoso ainda - de pessoas. Paradoxalmente ou não, é por isto que se tornou ainda mais relevante as intervenções recentes de figuras "acima da média" como Cavaco Silva, Jorge Sampaio, Vítor Constâncio, Miguel Cadilhe, Mário Soares, José Vitorino, João Salgueiro, Ângelo Correia, entre outros (poucos). No entanto, as suas intervenções tornaram-nos reféns do seguinte dilema: desde logo, o facto de que os seus comentários torna-os obrigados a participar mais activamente na vida política e social. Falar é importante, mas no contexto actual intervir é prioritário. Já há gente a mais a falar; já há "fazedores de opinião" e comentadores em demasia; já há primadonas em excesso, para não falar dos candidatos a D. Sebastião. Por outro lado, a intervenção de algumas daquelas figuras não deixará de ser, por certo, um acto de contrição, uma vez que acabaram por ser também eles a contribuir para a "criação" destes filhos que constituem agora a nossa classe política e governativa reinante. Uma classe política e governativa despudorada. Uma classe política e governativa incoerente. Uma classe política e governativa amparada (nem sequer formada, em minha opinião) em "resorts" privados (é isso que eu acho que são muitas escolas, institutos e universidades privadas) onde se impingem realidades de papel e caneta. Uma classe política e governativa habituada a passear-se em Paris, Londres, Roma, Milão, Bruxelas, Viena e por aí fora (estou farto de me cruzar com eles), mas que depois, cá, nas suas urbes, se comportam como imitadores dos mais execráveis governantes da América latina ou de África em geral, impondo-nos uma sabedoria da tanga enquanto o país se enterra cada vez mais no pântano cavado por alguns e continuado por outros.

Eu que à boa maneira british comecei por ser um eurocéptico, devo assumir publicamente que recuei nessa minha intenção ao ponto de achar que perante a actual realidade portuguesa, tem sido a União Europeia (EU) a "Mão Invisível" que Adam Smith preconizava existir na Economia, a salvar-nos da bancarrota e de desgraças ainda maiores.

Numa outra perspectiva, é minha convicção de que a capacidade interventiva daquelas personalidades elucida os partidos dos perigos que correm quando se transformam em estruturas fechadas, refugiados na máxima da "disciplina partidária". Dos perigos que correm quando se transformam mais em antecâmaras de projecção pessoal do que em plataformas de projectos reais e consistentes. Dos perigos que correm quando uma vez chegados ao poder perdem a capacidade de distinguir o que são interesses partidários e interesses de Estado, numa lógica mercantilista do poder, descaracterizando as instituições e enfraquecendo a Nação.

Pode ser, assim, que eles se convençam que a reiterada endogamia que praticam, longe de os proteger, condena-os a vícios e doenças, definhamento e afunilamento de ideias e projectos, por total oposição à abertura à sociedade, ao "mercado", atraindo e convidando novos talentos que só lhes pode trazer mais-valias. Nem toda a gente anda à procura de projecção pessoal! Nem toda a gente anda à procura de uma colmeia! Nem toda a gente anda à procura de mais uma vaga que pode trazer apenas mais umas quantas fotografias mas zero de realização pessoal! Pelo contrário, não falta gente que "apenas" procura um espaço de intervenção uma vez que o sentido gregário é intrínseco à própria espécie humana! Enfim... Para bom entendedor...

Sinceramente, este ano, são estes os meus votos natalícios, no dealbar de um novo ano que já se espreita.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

RAFAELLOPES SEGUROS
Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt
Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Lembrar os poetas

Um pastor era poeta,
E nas letras pouco estudou.
Sua poesia foi muito certa
Porque seu coração as ditou.

António Aleixo,
Seu nome brilhou.
Ser pastor não deixo
Mas poeta é que sou.

Há muita gente,
Que do nada ressaltou.
É deixar falar o coração
Ele nunca nos enganou.

Falo de António Aleixo,
Mas muito respeito lhe dou.
Fez poemas com amor e jeito
Porque a todos muito amou.

De romaria em romaria
Entre seu povo cantou.
Desafiou a luz da sabedoria
E a imortalidade alcançou.

Manuel Pimenta

Pai

Pai amigo
E companheiro
Irmão querido
Mensageiro
Da paz e do Amor
Obrigado pela vida que me deste.
Foste tu que me formaste
Foste tu que ensinaste
Tudo, Pai!
Foste tu que me deixaste
Uma dádiva de Amor
Ensinaste-me a sorrir
A nunca mentir
A caminhar de fronte erguida
No caminho do bom
Deste-me sabedoria
Ensinaste-me o valor
Da honestidade
Do trabalho e da humildade.
Por tudo isto, pai,
Hoje e sempre o meu obrigada!

Maria José Dias

Utopia, ou realidade?

OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Caro Senhor João,

O facto de ter optado por tornar públicas as suas cartas, dá ensejo a que partilhe estas reflexões com os leitores deste jornal. É possível dialogar sobre Educação num modo elevado e civilizado, num registo que respeite opiniões alheias e faça uso de uma linguagem cordata (ainda que, a espaços, possa parecer mordaz...). Como refere na sua carta, poderá considerar o tratamento de "senhor" como honroso. Tive o privilégio de conviver com alguns "senhores"da nossa querida terra (nossa por ser a terra onde vivo e trabalho há quase trinta anos; nossa porque o viu nascer). Conheci o senhor Germano Pimenta, o senhor Augusto ("Sete"), o senhor Queirós (permita-me que refira que a única homenagem pública ao professor Queirós foi prestada pela Escola da Ponte), e outros que agora não referirei, mas de que a nossa terra se pode orgulhar. Com esses senhores conversei, com eles aprendi humanidade. Sobre eles escrevi neste jornal, em singelas e póstumas evocações. Poderá, portanto, considerar-se feliz pelo tratamento que lhe dispenso. Não conheço o senhor João pessoalmente. O que de si me disseram só o prestigia. E eu não vejo nas suas cartas qualquer motivo para pensar que não seja pessoa de bem. Continuarei, pois, a tratá-lo por Senhor João.

Nesta troca epistolar, verifico estarmos de acordo em muitos aspectos, mas importa definir alguns conceitos, para que não se gere ambiguidade. Peço-lhe que defina o conceito de "elite", para que eu saiba, com precisão, do que estamos a falar. Pela minha parte, e sem pretender fazer simplificações, tentarei esboçar os contornos (que não ainda o conceito) da "escola" que o senhor João defende. Sou levado a crer que se trate de um modelo de escola assente na transmissão de conhecimentos, que centra a prática pedagógica no professor e no ensino, na educação de elites e na exclusão dos menos capazes (dos "perdedores", se utilizarmos a terminologia de Bill Gates,). Se eu estiver errado, peço que me perdoe e me corrija.

Atrevo-me a fazer tal esboço, porque emana da sua segunda carta uma concepção da função social da Escola com que não posso concordar. Mas temo que o senhor João não tenha sido explícito, e não quero ser injusto ou lavrar em erro. Por isso, fico aguardando outros dados, para me pronunciar. Por agora, comentarei apenas uma afirmação contida na sua carta.

Afirma o senhor João: "sei o suficiente para constatar uma grande discrepância entre a escola e a vida real" e designa a minha escola de "utopicamente real". Engana-se. Eu falo de escolas bem reais. Ou, se quiser, de escolas onde as utopias se transmutam em realidades. A utopia não é algo irrealizável. Utopia é acreditar que os professores das escolas de "ensino tradicional" despertem da letargia, percam o medo de serem perseguidos por outros professores (só por ousarem fazer algo diferente), e modifiquem as suas práticas (para melhor, claro!...).

A utopia apenas é inacessível aos cínicos. A sua concretização é acessível a professores que percebem que as escolas que ainda temos são obsoletas face aos desafios da massificação do ensino, será acessível a professores que percebam que manter as velhas práticas equivale a segregar e excluir os diferentes. Sei, por experiência pessoal, que entre os "perdedores" excluídos há bem maior potencial intelectual do que nas "elites" que as escolas "tradicionais" vão produzindo.

As escolas não são ideologicamente neutras. E, assim como há factores de ordem sócio-económica, ou sócio-cultural, a determinar o sucesso ou o insucesso dos alunos, muito do insucesso fica a dever-se a factores de ordem sócio-institucional. Isto é, as escolas conservadoras de uma certa "tradição" (que ainda são a maioria) produzem insucesso. E quem crê o contrário só pode ser ingénuo.

A escola que eu defendo é a que prepara os alunos para a vida real. Mas, se a "vida real" é aquela que os noticiários nos mostram, se é a ausência de sentido ético, a reificação da "selva", então será necessário juntar ao "ensinar a bem ler, escrever e contar" o quanto baste de formação pessoal e social. Sem uma sólida formação moral, a escola forma a pessoa pela metade. A formação sócio-moral, a educação estética, a aprendizagem dos afectos e da cidadania terá de ir a par com o bom ensino da matemática ou da língua portuguesa. Senão, perpetuar-se-á uma "vida real" manipulada por "chicos espertos" e políticos incompetentes.

Não posso acreditar que o senhor João defenda uma escola que não contemple a formação global do indivíduo. Não esqueçamos que os médicos que a escola do regime nazi formou também eram elites, mas foram os mesmos médicos que fizeram hediondas experiências com judeus vivos, ou assassinados nas câmaras de gás concebidas por excelentes engenheiros, que as escolas de Hitler formaram.

Na maioria das escolas que ainda temos, os professores sobrevivem no desgaste do dar aulas sob tensão, arrostando com manifestações de indisciplina e violência. Não lhes sobra tempo nem ânimo para educar para e nos valores. Nem para "dar o programa" sequer!... É este o drama: a competitividade que dentro delas subsiste é a do "salve-se quem puder" dos exames e diplomas, que reproduz desigualdades na "vida real".

A utopia apenas é inacessível aos cínicos. A sua concretização é acessível a professores que percebem que as escolas que ainda temos são obsoletas face aos desafios da massificação do ensino...

Eu falo de uma escola onde existe competitividade. Mas uma sã competitividade, não a competitividade que humilha. A competitividade não é, em si, negativa. Mas deve obedecer a regras. A escola que defendo contempla a solidariedade como valor fulcral. E os nossos ex-alunos aí estão, nos serviços, nas empresas, nas universidades, a provar que é possível uma escola para todos, sem descurar a excelência académica.

A realidade dá conta das trágicas conclusões de estudos nacionais e internacionais, que colocam o nosso país na cauda das nações, mesmo atrás de países considerados do terceiro mundo. No uso da Língua Materna e no domínio do raciocínio lógico-matemático, os resultados alcançados pelos alunos portugueses ficam aquém dos alcançados por alunos de países considerados subdesenvolvidos. Poderemos concluir que na origem desse descalabro está o tipo de trabalho pedagógico que a quase totalidade das escolas "tradicionais" ainda pratica. A responsabilidade da falta de "elites intelectuais" não poderá ser imputada às "novas pedagogias". As escolas onde emergem novas práticas são poucas. E saberá o senhor João que essas "utópicas" e "irreais" escolas, que praticam o que poderá chamar-se "novas pedagogias", conseguem alcançar melhores resultados do que as restantes?

A realidade dura e crua mostra-nos que quase metade dos alunos não completa o nono ano de escolaridade. É admissível que escolas que não produzem "elites", ainda atirem milhares de jovens para o mercado de trabalho, sem um diploma, sujeitos à exploração de mão-de-obra barata? Utopia é acreditar que, tão cedo quanto possível, os professores se apercebam de que o insucesso (que todos os estudos revelam) também resulta de debitarem muita informação, sem que haja comunicação.

A realidade diz-nos que todas as escolas lidam com situações de insucesso. A minha escola não poderia ser uma excepção. Mas a Ponte sabe aprender com os casos de insucesso. Utopia é acreditar que professores de outras escolas deixem de explorar um ou outro caso de insucesso da Ponte, para prejudicarem a imagem da escola. Utopia é acreditar que esses professores deixem de ver o argueiro no olho do vizinho e se apercebam da trave que tapa os seus próprios olhos, que olhem menos para os erros dos outros e voltem o seu olhar para dentro das suas escolas, pois terão muito que ver...

Crente de que acolherá as minhas palavras como fraternais, peço-lhe que receba os meus cumprimentos e os meus votos de um ditoso 2005.

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

. Baixo rendimento escolar.

. Dificuldades de aprendizagem.

. Distúrbios de atenção.

. Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.

. Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

. Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.

. Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.

. Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.

. Desenvolver competências sensório-perceptivas.

. Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Inflexões

OPINIÃO: **CELSO CAMPOS**

Orçamentos: Esta altura do ano é a época dos orçamentos. Os orçamentos do dinheiro de todos nós, contribuintes. Importa saber para onde é que são encaminhados os nossos impostos. Ao nível local, os avenses são confrontados com dois, o da Junta e o da Câmara. Tal como a da Câmara está fortemente dependente do Orçamento de Estado, também o da Junta está condicionado pelo da Câmara. Quantas mais verbas o município canalizar para a freguesia, mais a Junta poderá executar. E mais uma vez o orçamento avense contempla a suposta "dívida" da Câmara tirsense para com a autarquia avense. São 150 mil euros que muita falta fariam. Esta novela arrasta-se desde o início do mandato e parece que vai eternizar-se. Os supostos compromissos assumidos ainda no tempo de Aníbal Moreira dificilmente serão saldados, por falta de comprovativo escrito. A existir esse documento, com certeza, já teria sido exibido. Ainda assim, a Junta dispõe de mais de 500 mil euros, dos quais 270 mil são para investimento. São mais de cinquenta mil contos e das notícias vindas a público neste jornal, apenas ressalta a comemoração dos 50 anos de vila. Espero que não sejam gastos 50 mil contos em festas. Espera-se mais. Quanto à Câmara, de um orçamento de 65 milhões, 44 são para investimento, ou seja 68%. É um orçamento claramente eleitoralista e poder-se-á inflectir que Castro Fernandes andou a poupar durante três anos para gastar no último, o ano das eleições.

***Obras*:** A constatação feita no final do item anterior poderá ser facilmente comprovada apenas com o exemplo de Vila das Aves. Entre 2002 e 2005 quantas obras camarárias de vulto foram feitas na vila: salvo erro, recordo-me da água e do saneamento e das passadeiras de peões. A linha férrea, a estação e a extensão de Saúde são obras da administração central. Em 2005 teremos a realização, conclusão e a inauguração de inúmeras obras: o pavilhão da escola secundária, o centro cultural (será desta?), a nova sede da Junta, a rua de S. Miguel e o arranjo da EN 204-5. Infelizmente, é assim. Três anos passamos a reclamar obras e elas confluem todas para um período curto de tempo. É lamentável que a política se faça em função de eleições.

***Prendas*:** Foi interessante ver o trabalho do entreMARGENS que foi perguntar aos avenses o presente que gostariam de ter nesta época. A amostra simbólica de 30 pessoas traz conclusões interessantes. A maioria quer ver a extensão de saúde a funcionar e outra maioria quer um parque de lazer. Confrangedor e elucidativo é ninguém ter registado como prioridade o centro cultural. Reflexo do atraso exageradíssimo daquela obra que estará esquecida dos avenses e reflexo do deficit cultural da nossa população pouco sensível a estas questões. Natural também quando há necessidades mais básicas a suprir como é o caso da assistência de Saúde na terra.

***Cidade*:** A cidade de Santo Tirso cresceu. É agora maior, tem mais freguesias e mais população. Engloba 8 freguesias, ou seja, praticamente um terço do concelho é agora cidade. Ou melhor poderá vir a ser, falta a ratificação da deliberação pelas várias assembleias de freguesia e pela assembleia municipal. Na proposta camarária é dito que a cidade ultrapassou o seu limite até agora vigente. Disso não há dúvidas. No entanto pode-se questionar o alargar do perímetro urbano a todo o território das freguesias incluídas. A maior parte das freguesias visadas tem apenas uma pequena parte integrada na cidade, sendo a maioria do seu território marcadamente rural. Não estou a ver em certas zonas de Areias, Sequeirô ou da Lama a edificar-se como se constrói na cidade. O PDM existe, estará em processo de revisão e importa acautelar este tipo de coisas, sob pena de descaracterizar o concelho.

celsocampos@sapo.pt

Vamos a ver...

por: Olho Vivo

CARTAS AO DIRECTOR

05 DE NOVEMBRO DE 2004

VILA DAS AVES

A propósito de censura

Teve recentemente um cidadão deste país de nome Marcelo Rebelo de Sousa, sido vitima de um acto de censura aos seus habituais comentários políticos dominicais na TVI, dir-se-ia ter sido vitima de um "acto troteskista" praticado por homens do seu próprio partido.

Sabemos infelizmente não se tratar de caso único, depois do 25 de Abril, contudo ficamos perplexos perante tal procedimento para com uma pessoa desta envergadura política, académica e cultural. Imaginemos agora o que será que os censores anónimos deste país têm feito, por este país fora, quer nas rádios locais, jornais etc, sim, porque isto, representa para já , uma ponta do icebergue do que estará acontecer em termos de censura, de Norte a Sul do país.

Estes procedimentos vindos do governo que vem, não nos surpreende, porque já outros sofreram actos de censura praticados por esta mesma gente do PSD, estou-me a lembrar concretamente do nosso prémio Nobel da literatura, José Saramago que viu o seu livro de ficção, "Evangelho Segundo Jesus Cristo" censurado pelo então secretário de estado da cultura, Sousa Lara homem de mão do PSD, mais uma vez, em nome da ética e da moral pública, como se esta gente de visões enviesadas, mentes medíocres e distorcidas, fossem os impolutos e os guardiões deste país.

Mas verdade seja dita, não será só no governo do PSD que há censores, eles há-os em todos os quadrantes políticos, porque em minha opinião isto é uma questão genética que tem a ver com a honestidade e verticalidade da pessoa que detém o poder, que decide, ou se encontra á frente da redacção de um órgão de comunicação, jornal, rádio ou televisão.

A censura como certamente saberão, funciona como um meio para atingir um fim, que normalmente tem duas vertentes a económica e a política que neste caso se complementam, ou seja, uma trabalha para a outra e vice-versa.

Vem a propósito esta pequena introdução, para lembrar que por detrás de um aparente simples acto de censura, se levantam certamente interesses económicos profundos e outros muitas das vezes mesquinhos, como seja, a sobrevivência de um ou outro jornal local, ou ainda, interesses políticos com vista a perpetuar no poder determinados políticos de fraca condição.

Tudo isto, se poderá aplicar perfeitamente e assenta que nem uma luva, à nossa comunidade local.

Os políticos do poder local, tudo fazem para influenciar, pressionar ou até controlar as redacções dos jornais locais quando estas de todo lhe escapam à sua órbita ideológica, financeira e partidária, isto é sobejamente conhecido, basta avaliar a conduta de determinados jornais locais que de há um tempo a esta parte, se verifica agora, andar ali a mãozinha do poder político, só quem andar mesmo muito distraído, é que não se aperceberá.

Tudo isto tem custos, que muitas das vezes supostamente se traduzem em favores ocultos, que ficam no segredo dos deuses.

Daí a razão de determinados artigos de opinião que enviamos para os jornais locais, que supostamente o seu conteúdo extravasa o campo ou a órbita ideológica e interesses de certos "figurões do centrão", se vejam agora, sistematicamente rejeitados pelos tais "impolutos" censores, que julgam com a sua visão enviesada, prestar á comunidade um serviço de limpeza ética, como se tratasse de sentinelas da moral pública.

Dizem eles: "Isto meus amigos, estamos prestes a acabar definitivamente com a "macacada" que ainda resta da atribulada abrilada de 1974".

Dizemos nós: Podem censurar-nos, silenciar-nos. Mas como dizia o poeta: "A razão mesmo vencida, não deixa de ser razão!"

BEJA TRINDADE

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia **E**specializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

LIVROS E LEITURAS

Biblioteca

O VALE NEGRO *de* ***Paula Serra***
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA , NOV. 2004

Viagens de uma jornalista por terras do Afeganistão e do Paquistão. "O Vale Negro" descreve as viagens que empreendi entre Islamabad (capital do Paquistão) e Cabul (capital do Afeganistão), entre Setembro de 2001 e Dezembro de 2003. Um território que tive de percorrer vestindo frequentemente a *burqa* (chadari)... peça de vestuário tradicional das zonas rurais do nordeste do Paquistão e da maior parte do Afeganistão. Mais do que contactar com uma realidade geográfica, histórica, política e religiosa novas, mergulhei num mundo que julgava inexistente, conhecendo de perto um povo extremamente sacrificado, mas, mesmo assim, capaz de revelar uma generosa hospitalidade e um imenso calor humano, que julgava há muito perdidos."

DO PREFÁCIO: "Numa sociedade fechada às mulheres, num país devassado pela guerra, "O Vale Negro" é o testemunho brilhante duma realidade para nós quase desconhecida, simultaneamente estranha e misteriosa. Por vales e cordilheiras, entre tribos e guerrilheiros, acompanhemos a viagem desta jornalista portuguesa pelo Pashtunistão e deixemo-nos arrebatar por um dos locais mais perigosos e apaixonantes do mundo".

SÃO FRANCISCO DE ASSIS *de* ***Ivan Gobry***
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, OUT. 2004

Haverá destino mais fascinante do que o deste filho de um rico burguês italiano, destinado à carreira das armas, que escolheu tudo abandonar para responder ao apelo de Deus? Pobreza e humilhação foram as suas companheiras. Deserdado pelo pai, Francisco dedicou-se ao serviço dos mais pobres, viveu de esmolas e praticou a caridade entre os leprosos. Num século XIII carente de espiritualidade, foram muitos os discípulos atraídos por este ideal.

Homem de excepção que terá uma posteridade de excepção, a Igreja fez dele um santo. Mas, mais do que uma obra edificante sobre a vida espiritual desta figura maior do Ocidente Medieval, este São Francisco de Assis de Ivan Gobry confere uma dimensão profundamenre humana ao seu protagonista – bem distante da imagem hierática que nos habituámos a ele associar.

Nota: Os livros aqui referenciados foram oferecidos à Biblioteca de Vila das Aves Pelas Publicações Europa-América e encontram-se à disposição dos leitores. ||||||

SUGESTÕES DE CULINÁRIA

Bacalhau Natalício

INGREDIENTES: 600 gr de bacalhau, 1,5 dl de azeite, 2 cebolas médias, 2 dentes de alho, Salsa e louro, 1 pimento vermelho, 3 ovos cozidos, 50 gr de amêndoas peladas, 0,5 l de leite, 8 colheres de sopa de maionese, 125 gr de puré de batata.

PREPARAÇÃO: ponha o bacalhau a demolhar pelo menos durante 24 horas. Em seguida coloque-o no leite. Corte as cebolas em meias luas finas e os alhos e o pimento em tiras. Refogue o preparado em metade do azeite e junte o louro e a salsa. Coza o bacalhau no restante azeite, junte o refogado e leve a cozinhar no forno. Terminada a cozedura, coloque o bacalhau num pirex, decore com puré de batata e salpique com o ovo cozido picado e as amêndoas laminadas. Cobre-se com a maionese e vai ao forno a corar. Enfeite a seu gosto.

Pudim de Natal

INGREDIENTES: 5 dl de leite, 1 lata de leite condensado, 2 colheres (de sopa) de farinha maisena, 6 ovos, 50 g de casca de laranja cristralizada, 50 g de abóbora cristalizada, 50 g de amêndoa torrada, 50 g de figos secos, 1 colher (de sopa) de farinha, caramelo líquido q.b.

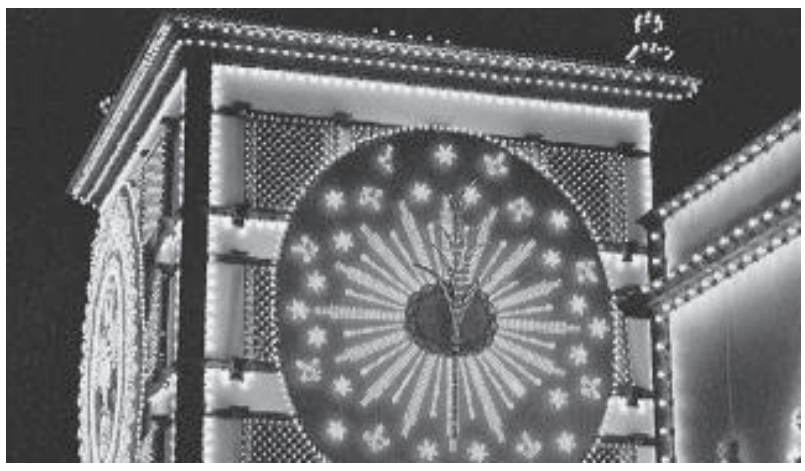
PREPARAÇÃO: Misture as farinhas. Junte os frutos picados e à parte, adicione o leite ao leite condensado e incorpore os ovos, um de cada vez, batendo bem entre cada adição. Por fim, envolva neste preparado a mistura de farinha e frutos picados e transfira para uma forma caramelizada. Coza na panela de pressão, durante 10 minutos. Desenforme depois de frio e sirva bem fresco. ||||||

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	P	R	O	S	P	E	R	O	■	E
2	S	A	N	T	O	■	N	O	V	O	■
3				■	A	N	O	■			
4			■						■		
5					■		■				
6					■		■				
7		■				■				■	
8						■					
9					■	■					
10			■	■				■	■		
11						■					

HORIZONTAIS: **3** – fruto da ateira, interj. de dor (pl.); **4** – nome de letra, correia a que vai preso o cão de caça, batráquio; **5** – (prov.) apertar molhos, chegar ao meio; **6** – artifício fraudulento, asa; **7** – crustáceo marinho, mil e quatro (rom.); **8** - cada um dos elementos conhecidos de um problema (pl.), junte; **9** – nome de letra (pl.), casta de uva minhota; **10** – nota musical, recipiente de pedra para líquidos, naquele lugar; **11** – nome comum a todos os corpos celestes, pedra chata com que se cobrem pavimentos (pl.).

VERTICAIS: **1** – sacudidura leve; **2** – simplório (pop), mulheres muito pequenas; **3** – três letras de rena, massa de neve que se desprende do alto dos montes; **4** – porco (inv.), demasia (pl); **5** – constar, carta de jogar, rio da Itália o Irídano dos Antigos que nasce no monte Viso e atravessa o Piemonte e a Lombardia e forma um delta antes de chegar ao Adriático; **6** – rebento de couve; **7** – vinho considerado como excipiente medicinal, malvada, alumínio (s.q.); **8** – letra grega, acalma (fig.); **9** – ovário de peixe, avesso; **10** – tonturas, espécie de manto usado pelas mulheres como ornato ou como agasalho; **11** – o m.q. salamandra. |||||| MANUEL MACHADO



Soluções das palavras cruzadas. **HORIZONTAIS**: **3**. alta, ais; **4**. ce, trela, ra; **5**. ugar, mear; **6**. dolo, ansa; **7**. uca, MIV; **8**. dados, anexe; **9**. enes, asal; **10**. la, pia, la; **11**. astro, lajes. **VERTICAIS**: **1**. sacudidela; **2**. patego, anãs; **3**. rna, alude; **4**. ot, trocos; **5**. soar, as, po; **6**. neto; **7**. enol, ma, al; **8**. ro, amaina; **9**. ova, envés; **10**. oiras, xale; **11**. saramelas. ||||||

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.
Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminção
duoventila
Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

COPTICA
CLÍNICA OPTICA DAS AVES
CONSULTAS DIÁRIAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-ÓCULAR
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACÍLIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, António da Cunha Faria, residente na Rua A. Martins Ribeiro, nº 227, em Vila das Aves.

Restaurante ***Estrela do Monte***
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, Rancho Folclório S. Pedro de Bairro, Rua das Caleiras, nº 357, em Bairro.

Restaurante ***Sobreiro***
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, César Augusto Pereira Ferreira, residente na Rua da Bela Vista, em Roriz.

Restaurante ***Adega Regional 2000***
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entreMARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.
ASSINATURA ANUAL 11,50 EUROS
PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: *presidente*: José Manuel Machado; *tesoureira*: Ludovina Rosa R. Silva; *secretário*: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 314 - 29 DE DEZEMBRO DE 2004

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entreMARGENS
IMPRESSÃO: CIC: Coraze - Oliveira de Azeméis
Tel.: 256 661 460 Fax.: 256 673 861
e-mail: grafica@coraze.com

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros
Urbanização e Edifício das
Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38
Fax 252 87 14 12
e-mail: segcontas@mail.telepac.pt

Os Reis

POR **MANUEL DA SILVA MENDES**

"Nos meus tempos de rapaz, um dos dias do ano mais festivos para a rapaziada era o dia de Reis. Por meados de Dezembro formavam-se grupos mixtos de rapazes e raparigas para os ir cantar pela freguesia à porta dos moradores mais abastados.

No entanto, havia nos serões ensaios de cantoria e da orquestra. Compunha-se esta de uma harmónica, uma flauta de cana (agreste avena), ferrinhos e um pandeiro ou tambor. Anos atrás, era mais rico o instrumen-tal: rebeca, cavaquinho, viola chuleira e berimbau; mas recordo-me muito bem de ter visto a viola chuleira e o berimbau. A letra da cantoria era a de uma poesia em quadras de redondilhas maior, transmitida oralmente de geração em geração, na qual figuravam os Magos, S. José, Nossa Senhora, o Menino, o boi e a jumentinha.

Na véspera do dia seis, aí pelas sete horas da noite, começava a cantoria, botada em hemistiquios por uma prima-dona: *"Santos Reis, santos c'roados / Vinde ver quem c'roou."*
E o coro repetia, cantando um rapaz de baixo e uma rapariga de cima. Nem sempre a letra era entendida pelos cantadores, sendo por vezes engraçadamente estropiada. Assim: *"Que o Menino já é nado", saía "Que o Menino não é nada"*. Finda a cantoria fazia-se silêncio; e passados instantes entregava ao bolseiro alguém da casa um pataco, um tostão ou raramente, uma c'roa. Seguiam-se as cantigas, deixadas à inspiração do momento.
Viva lá senhor João / Mais a sua companheira; / Vivam todos os meninos / Bem quentinhos à lareira.
Vinha então uma peça executada pela orquestra a dar tempo à imaginação de outra cantiga; e se na casa havia alguma solteirona, era ela mimoseada também com uma quadra.
Andam por aqui rondantes / Mas não levam as galinhas / Pilhariam se pudessem / A senhora Mariquinhas.

Nova peça pela orquestra; e em seguida: *Vamos dar as despedidas / Até ao ano que vem / Por tudo muito obrigados Passem todos muito bem.*

Às vezes acontecia que, dentro da casa, acabada a cantoria, faziam ouvidos de mercador. Então, os cantadores, perdida a esperança de recebimento de qualquer espórtula, rompiam o silêncio com alguma quadra como esta: *"Esta casa cheira a unto/ Aqui mora algum defunto;/ Esta casa cheira a breu/ Aqui mora algum Judeu"*

E retirava-se o grupo.

Se o dono da casa era generoso, mandava entrar os cantores e mimoseava-os com uma panela de castanhas aloiradas pelo fogo da lareira e uma caneca de vinho que passava de mãos em mãos.

Geralmente as raparigas era acompanhadas pelas mães. Mas, às vezes, mui raramente, apesar da vigilância, eram estas ludibriadas; e meses depois, tudo eram lamúrias e ralhos: Quem foi, quem não foi, e o erro era sanado ao pé do altar com um "Ego vos conjungo in nomine Patris et Filli et Spiritus Sancti. Amen." *(Ideia Nova, n.º 12 de 25-2-1929)*

Manuel da Silva Mendes: Um Avense em Macau

Advogado, professor, sinólogo, colaborador de jornais, poeta e escritor, na verdade está ainda por fazer um estudo exaustivo sobre este nosso ilustre conterrâneo. Nasceu em S. Lourenço de Romão em 1867, ainda concelho de V. N. de Famalicão. Filho de José da Silva Mendes e de Rosa da Silva Pinheiro. Dos seis filhos do casal dois foram sacerdotes, dois advogados, um médico e um farmacêutico. No princípio da década de trinta dois dos seus irmãos – o Padre João da Silva Mendes e o Doutor Luís Gonzaga Napoleão da Silva Mendes pugnaram a expensas suas para que a luz eléctrica chegasse à aldeia de Romão.

Manuel da Silva Mendes depois de se ter formado em Direito pela Universidade de Coimbra começou a exercer advocacia em Famalicão. Ainda em Coimbra escreve o livro " Socialismo Libertário ou Anarquismo: História e Doutrina" – 1896. Ainda hoje podemos encontrar inúmeras referências a esta obra em estudos sobre o socialismo. Em 1901 è colocado como professor no liceu de Macau. Convive de perto com o grande poeta português Camilo Pessanha, chegando a considerá-lo um bom prosador e um medíocre poeta. Ambos leccionavam no liceu de Macau. São advogados e acima de tudo coleccionadores de arte chinesa. É do espólio destes dois ilustre portugueses , sobretudo o de Manuel da Silva Mendes que se irá formar o Museu de Camões em Macau. Escreveu inúmeros artigos nos jornais de Macau depois da sua morte reunidos em três volumes sobre o título "Colectânea de Artigos" – 1949-1950. Estudioso da filosofia oriental escreveu "Excertos da Filosofia Taoísta" – 1930 e " Lao-Tzé e a sua Doutrina Segundo o Tao-te-King" – 1908. As Bibliotecas Municipais de Famalicão e do Porto possuem alguns destes livros para consulta. A Biblioteca de Vila das Aves possui alguns destes registos em fotocópia, por isso é de todo o interesse a re-edição das suas obras. Sobretudo os escritos que mais nos dizem respeito, que são vários sobre tradições e costumes da nossa região. Faleceu em Macau em 1931. J. A F. MOREIRA

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

De parabéns
20.12.2004

Completou cinco lindas primaveras o menino **Hogo Daniel Leal Teixeira.**
Teus avós maternos, nesta data tão querida, desejam-te, com muito amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida com felicidade. Beijinhos!!!

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Trespassa-se

Pastelaria pão-quente c/ pizzaria
bem situada, c/ frente para a EN 105
Contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edificio (ex-Discoteca Starligth)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Aluga-se

Moradia Tipo T3, c/ terreno para jardim, garagem, cozinha mobilada, fogão de sala c/ recuperador de calor, c/ armários embutidos no centro de Delães
Contactar: 91 918 40 30

Precisa-se

empresa de Delães pretende admitir dois vendedores M/F para artigos importados
Contactar: 96 86 91 589
252 932 154

Precisa-se

COMERCIAIS (M/F)

EXIGIMOS: boa apresetnação, sentido de responsabilidade, 25/40 anos, ambição
OFERECEMOS: ficheiro de clientes, formação e apoio, viatura própria, vencimento acima da média
Contacto: 252 900 290

PRECISA-SE

Costureira com experiência de corte/ cose ou recobrimento, para confecção de malhas.
CONTACTO: 91 664 98 98

Menina procura

1º emprego, com o 12º ano de Economia Social, bons conhecimentos de informática e carta de condução.
Contactar: 96 436 95 01

Casa da Barca

VENDE
Vinho branco ao garrafão
às 3ª e 6ª feiras das 15 às 18 horas
a partir de 1 de Dezembro
Contactar: 253 412 077

Senhora

c/ experiência de escriturária, c/ conhecimentos de facturação, contabilidade e Inglês procura emprego compatível
Contactar: 93 493 13 56

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um projecto connosco. Informações gratuitas.
CHP, Lda - Aves - 252873348"

Empresa do ramo mobiliário admite vendedores (M/F) comissionistas.

Contactar: 252 875 717
(Falar com Juliana)

Tel. 252 860 400

RE/MAX® AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
Lic. 5347 AMI
www.remax.pt

Negócios imobiliárias, com profissionais autorizados e legalizados!...

Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt

Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

T3+1 Penafiel
Bom estado de conservação
aparcamento para 2 viaturas
Próximo de tudo!!!!
BOM PREÇO!!!

T3
Fradelos
Bom estado de conservação
Cozinha mobilada
Garagem para 2 viaturas
SÓ VISTO!!!

T1
Santo Tirso
No centro da cidade
EXCELENTE NEGÓCIO
Só 45.000,00 EUR
Vendido

T2
Palmeira
Cozinha mobilada
Garagem exterior privativa
Zona exterior ajardinada
BOM PREÇO!!!

MORADIA P/ RESTAURO + LOTE DE TERRENO
Lordelo - Guimarães
Lote terreno c/ 1.782 m²
Poço de água
Boa localização
VENHA CONHECER!!!

MORADIA
Felgueiras
Moradia tipo T4
Bom estado de conservação
Cozinha ampla c/ lareira
C/ armazém de 300m²
Perto de tudo!!!
SÓ VISTO!!!

MORADIA
Pevidém
Moradia tipo T4
Sala ampla
Garagem e jardim
MARQUE A SUA VISITA!!!

MORADIA
Stª Luzia - Mt Córdova
Moradia T5 (1 suite)
Sala c/ lareira
Cozinha mobilada
Tudo em excelente estado

MORADIA
Bairro
Moradia tipo T3 geminada semi-nova
Cozinha mobilada
Aproveitamento de sótão
Aq. central e poço de água.

MORADIA
Vila das Aves
Moradia tipo T3 c/ r/c e 1º andar
Exibe um T1 no r/c
Garagem
Bonito jardim
Venha conhecer!!!

TRESPASSE
Cabeleireira - Perfumaria
Devidamente legalizado
Loja com 62 m²
Negócios de Ocasião!!!

TRESPASSE
Residencial
22 quartos, ar condicionado, TV e mini-bar, sala de pequeno almoço, garagem e estacionamento privativo
Oportunidade de Negócio!!!

TERRENO
Rebordões
Com área de 1.100 m²
Fácil acesso
Só visto!!!

Se pretende vender o seu imóvel não deixe de nos contactar estamos aqui para o servir

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO
e-mail: ave@ remax. pt
Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409
Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

C.OPTICA.A

CLINICA OPTICA DAS AVES

GRANDE CAMPANHA

Telefone: **252 872 315**

Na Compra Das SUAS
LENTES PROGRESSIVAS
Receba GRÁTIS
A sua ARMAÇÃO

Campanha válida de 01/01 a 31/01 de 2005

LENTES PROGRESSIVAS

Veja BEM ao PERTO e ao LONGE

Campanha válida para as armações da marca " I Love You", " Clinica"

Daniel Gonçalves lança terceiro livro de poesia

Depois de "A Respiração dos Gestos" em 2000 e "Um Lugar para Supor o Silêncio" em 2003, eis que o poeta negrelense Daniel Gonçalves nos surpreende com um magnífico livro, "Os Afectos das Palavras", editado pela Labirinto com apoios das Câmaras de Santo Tirso e Vila do Porto, Santa Maria, Açores. Este livro foi apresentado publicamente na Biblioteca Municipal de Santo Tirso no passado dia 20 do corrente, durante uma sessão que teve o especial condão de propor um desvendamento do discurso poético do autor através do olhar prospectivo do seu prefaciador, professor António Oliveira e de uma "mise en scène" de vários "intérpretes" que acederam em interagir com o autor e o prefaciador, propondo chaves de acesso à quadratura do círculo que é toda e qualquer obra poética.

Retive desta apresentação pública a maravilhosa lição do texto poético como "partitura" que se presta a múltiplas interpretações e a um diálogo aproximativo com as artes do som e das cores: um pianista traduziu fragmentos poéticos do Daniel a partir de duas "fugas" de Bach; um pintor serviu-se da sua paleta de cores para traduzir ambientes, fulgurações, luzes e sombras; e o próprio autor fez questão em referir o simbolismo da fotografia de um pôr-do-sol que ilustra a capa do livro, algures numa praia de Santa Maria, "locus" dilecto cristalizado em palavras de afecto.

O entreMARGENS esteve presente com o seu afecto ao poeta que nos recordou ter sido nas suas páginas que iniciou a publicação dos primeiros versos. Como amigo e leitor, reafirmo ao Daniel o encanto de entrar nesta "casa" que arquitectou para nós, tendo como santo e senha este fragmento: "Agora que a casa se musicou de um segredo inflamável / em cada imagem perfumada na doce seda das violetas /com a manhã crescendo no tear límpido de cada janela". IIIII

Carina Albuquerque em Recital de Violoncelo e Piano

IIIII TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

A violoncelista avense Carina Albuquerque de parceria com o pianista francês François Salignat realizou no passado dia 17 de Dezembro no Auditório do Museu Municipal Abade Pedrosa em Santo Tirso um recital que encantou pelo virtuosismo e excelência quer dos intérpretes quer do repertório interpretado. O recital abriu jocosamente com "Doze Variações sobre um conhecido tema de Handel" de L.V. Beethoven e ganhou peso e consistência com a Sonata para violoncelo e Piano em Mi menor de J. Brahms para se prolongar com F. Bridge e a Sonata em Re menor, numa digressão por ambientes sonoros do romantismo (Sec. XIX), terminando com "Lamento de Boabdill" deG. Cassadó e "El Amor Brujo: Danza Ritual del Fuego" de M. De Falla, dois compositores já do Séc. XX. Carina Albuquerque, com 23 anos, iniciou os seus primeiros estudos musicais com o professor José Pimenta, como fez questão em inserir no seu currículo, na Escola de Música de Vila das Aves, estuda presentemente na Holanda e prossegue um percurso artístico que já lhe proporcionou prémios de reconhecido mérito.

O pianista François Salignat, com a mesma idade e um currículo em que se contam "master classes" com insígnes mestres da especialidade, estabeleceu com a violoncelista um diálogo impecável e equilibradíssimo e ambos foram merecedores de uma grande ovação por parte de um público que, não sendo grande em quantidade, era com certeza de grande proximidade afectiva e sentimental para a jovem intérprete avense. IIIII

A Junta de Freguesia de Vila das Aves a todos saúda desejando

BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO ANO NOVO

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

janela aberta

EDIÇÃO NÚMERO 6
AGRUPAMENTO
VERTICAL DO AVE

Festa de Natal do Agrupamento Vertical do Ave

Saudação

No final do ano 2004 e no termo já do primeiro trimestre lectivo, como Presidente do Conselho Pedagógico do Agrupamento do Ave, regozijo-me com a iniciativa de levar à Comunidade local notícias, reportagens e imagens de realizações e projectos que fizeram parte do plano de actividades para o corrente ano. Pelo segundo ano, este Suplemento "Janela Aberta", de parceria com o jornal local, chega a casa de muitos dos nossos alunos e seus encarregados de educação e familiares. Esta é uma razão que abona sobremaneira em favor da sua continuidade muito embora seja legítimo pensar e desejar que um jornal ou boletim escolar possa e deva enquadrar-se numa espécie de Clube de Imprensa com maior colaboração e interferência directa de docentes e discentes. Procurou-se, no entanto, privilegiar a iniciativa dos alunos, a sua capacidade de redigir, de conceber entrevistas e de relatar algumas iniciativas em que estiveram envolvidos como o corta-mato escolar e a festa de natal com que terminámos o período lectivo. Estão de parabéns os alunos e docentes que colaboraram mais afincadamente no conteúdo deste boletim, esperando-se que os vários núcleos escolares que constituem o Agrupamento, e não apenas a EB2/3, possam patentear imagens e expressões da cultura que nelas fermenta e se desenvolve.

Saúdo através desta "Janela Aberta" a comunidade escolar e a comunidade envolvente e faço votos de um Ano fecundo para todos. *Prof. Emílio Cândido Abreu*

Alemães e Letões na Escola E.B. 2,3 de Vila das Aves

ENTREVISTA PÁGINA III

Projecto do Centro de recursos da escola EB 2,3 de Vila das Aves arrancou no início do ano lectivo
PÁGINA III

A PALAVRA AOS NOVATOS

O meu primeiro dia de aulas... PÁG. II

Toda a Comunidade Educativa se associa à dor dos familiares e amigos pela perda do estimado docente Dr. José Marques Pimenta, falecido no dia 24 de Dezembro.

A palavra aos novatos

O meu primeiro dia de aulas...

ANA CRISTINA | Nº1 / 5.º D

O meu primeiro dia de aulas foi de grande emoção, pois não conhecia a nova escola. Eu estava muito contente, pois ia conhecer novos amigos, novos professores e também coisas que nunca tinha conhecido. Mas também estava com certo receio, porque tinha medo de não encontrar as salas onde iria ter aulas e de me perder na confusão da mudança de salas. Mas isso foi só no primeiro dia, pois ainda não estava muito bem habituada à minha nova escola; era tudo muito diferente. Nos primeiros dias quando não tínhamos aulas, eu e as minhas colegas aproveitávamos para conhecer melhor a escola. Nós também conhecemos o Deco que é a mascote da nossa escola. Para mim foi muito bom, porque nós lá temos muitas coisas onde nos entreter : a biblioteca, a sala dos computadores, etc… Ao fim de conhecer isso tudo, o receio que tinha ao princípio acabou e percebi que não foi assim tão complicado como eu pensava que ia ser o meu primeiro dia de aulas.

ANA PEREIRA | Nº 4/ 5º D

Eu vou tentar relatar o meu primeiro dia de aulas no 2º ciclo.
Logo de manhã foi uma agitação porque, denovo, tive de me por a pé cedo e depois a primeira aventura, ir para a paragem esperar o autocarro, mas essa não foi a pior.
Quando entrei na escola fui por um atalho até á sala I1, no pavilhão amarelo, mas a surpresa das surpresas, como não tínhamos professora de Inglês, tivemos furo. Eu fui para o polivalente e como era Sexta-Feira tivemos de comprar a senha para Segunda-Feira. Depois tentamo-nos conhecer melhor e como se costuma dizer fomos conhecer os cantos á casa. De seguida tocou para o intervalo de vinte minutos e nós dirigimo-nos outra á sala I1. Passados os vinte minutos tocou e nós tivemos aula de Português com o professor Luís Américo, onde fizemos a nossa apresentação e falamos com o professor sobre várias coisas. Quando tocou saímos todos á pressa para irmos para o polivalente, onde deveríamos ter aula de Educação Musical, mas não tivemos porque o nosso professor estava doente e aproveitamos para, conhecer, mais um bocadinho da nova escola.
A seguir tocou para sair e aí é que foi a grande aventura, porque tinha de apanhar um autocarro que parasse no Autoni e havia tantos que até podia confundir-me.
Eu adorei o meu primeiro dia de aulas no 2º ciclo.

RAFAEL CAMPOS SILVA | Nº 15 / 5º D

O meu primeiro dia de aulas no ciclo também foi difícil tal como para os outros, pois tinha muitos receios. Medo de não encontrar as salas de aulas já que na primaria só existia uma, medo de me perder pelos pavilhões e mais difícil ter que enfrentar nove professores. Em contrapartida passei a ter novas actividades ,novos espaços como a sala dos computadores, biblioteca e um ginásio. Também fiz novas amizades, aprendi a ter que me desenrascar para comprar o meu lanche e para almoçar. Todas essas mudanças foram boas porque me ajudaram a crescer e a ter que conviver com os outros.

Evolução da população em Vila das Aves

Fig. 1

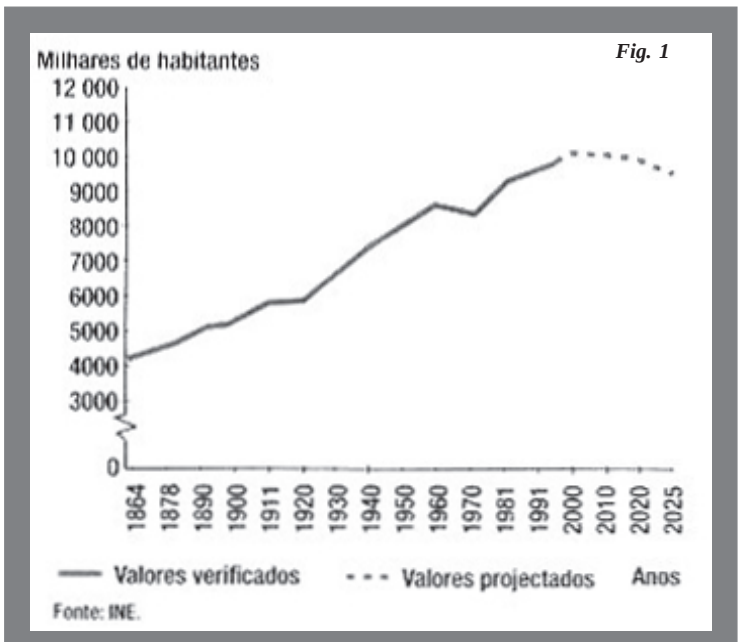
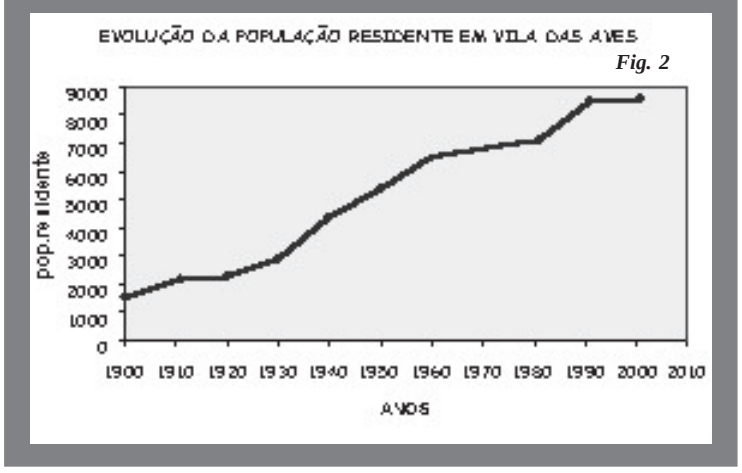


Fig. 2



A evolução da população em Vila das Aves é alvo da nossa atenção. A partir dos dados fornecidos pela Junta de Freguesia de Vila das Aves construímos um gráfico linear desta nossa vila (Fig. 2). Se compararmos com o gráfico realizado pelo I.N.E (Fig. 1) sobre a evolução da população do nosso país encontramos bastantes semelhanças relativamente ao comportamento dos indicadores demográficos.

Em 1900 a população residente em Vila das Aves era de 1483. No período entre 1910 e 1920 e reflexo do que aconteceu por todo o país, sofremos os efeitos do primeiro surto de emigração, sobretudo para o Brasil; por outro lado o ano de 1918 foi trágico para Portugal devido à febre pneumónica.

No entanto a partir de 1930 o crescimento registado é bastante significativo apresentando neste período valores elevados de nados-vivos e por outro lado uma diminuição de número de óbitos. A nível nacional pode-se dizer que Portugal retomou um crescimento que rondou os 800 mil a 900 mil habitantes por década. Por cá nunca foi inferior a um crescimento positivo de 1000 pessoas.

Chegados à década de 60 nova "convulsão" demográfica: a emigração, sobretudo para a Europa. Em todo Portugal foram mais de 250 mil pessoas que deixaram o país ou por razões económicas ou da guerra colonial.

Na década de 70 um outro acontecimento nacional a influenciar o comportamento dos indicadores demográfico: o 25 de Abril e o retorno dos portugueses das ex-colónias. Desde a década de 80 que o crescimento da população quase estagnou. Em 2001 estavam registados 8514 pessoas em Vila das Aves.

| Mural de Geografia - Geoboletim

Núcleo de estágio de História da Escola EB 2,3 de Vila das Aves

Professora Ana Batista

Olá sou a professora Ana Batista , tenho 22 anos e vivo aqui na Vila das Aves.

Foi na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que tirei o curso de História, entre os anos 2000 – 2004.

Também fui aluna nesta escola, daí a ter escolhido para fazer o meu estágio. Foi com agrado que ao regressar à escola encontrei os meus antigos professores e muitos funcionários que aqui trabalhavam quando era aluna.

Gosto de ocupar os meus tempos livres a ouvir música (James; U2; Thindersticks; Pedro Abrunhosa; Luís Represas); a ler; gosto muito de cinema os meus filmes preferidos são *A Vida é Bela*; Gladiador; Rapariga com Brinco de Pérola; Os Imortais; Inferno…Tal como os meus alunos também gosto de passear com os meus amigos! No futebol tenho preferência pelo C.D.A e pelo F.C.P.

Espero ter um bom ano lectivo nesta escola, que os nossos alunos tenham o mesmo sucesso que nós tivemos nos bancos da escola.

Professora Carla Gonçalves

Olá sou a professora Carla, tenho 22 anos, sou de Gondomar, mas estou a gostar de viver na Vila das Aves.

Frequentei o curso de História na Faculdade de Letras na Universidade do Porto.

Ao contrário das minhas colegas, não conhecia a escola EB 2,3 mas aceitei o convite para fazer cá o meu estágio, estou a gostar da escola e da vila.

Nos meus tempos livres procuro estar com os meus amigos que deixo em Gondomar durante a semana, mas também gosto de ler… neste momento leio «Código Da Vinci». Vou ao cinema e descontraio a ouvir The Smashing Pumpkins; James; U2; Mafalda Veiga; Madredeus…

Até ao momento estou contente por estar a trabalhar nesta escola espero que o ano lectivo corra pelo melhor para mim e para os meus alunos.

Professora Liliana Lopes

Olá! Chamo-me Liliana Lopes, sou professora estagiária de História e frequento o 5º ano do curso de História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Foi com grande prazer que vim estagiar para a Escola E. B. 2, 3 de Vila das Aves, a escola da qual fui aluna desde o 5º até 9º ano de escolaridade.

Tendo em conta os anos que se passaram desde que deixei esta escola confesso que fiquei extremamente contente por ter reencontrado alguns Professores e Auxiliares que já não via desde essa altura.

Apesar do estágio exigir muito a nível pessoal e profissional, estou a gostar muito de trabalhar na escola e de fazer parte desta comunidade escolar que até ao momento tem sido muito simpática e prestativa com este núcleo de estágio.

O pouco tempo livre que tenho aproveito-o para praticar algum desporto como natação, ouvir música, ler,...

Intercâmbio | Centro de Recursos

Alemães e Letões na Escola E.B. 2,3 de Vila das Aves

Portugueses, Letões e Alemães em frente ao pórtico dos Jerónimos

No passado mês de Outubro de 2004 em Vila das Aves, Alemães e Letões visitaram a escola E.B.2,3 de Vila das Aves. Foram recebidos pela comunidade escolar, no polivalente da escola, onde alunos de Quintão nº2 apresentaram o rancho folclórico, a escola de Cense e o infantário das Fontainhas cantaram músicas bem conhecidas, outros alunos da nossa escola dançaram e, por fim, os professores entoaram canções típicas de Portugal.

Uma das organizadoras e a apresentadora da festa foi a professora Raquel, de alemão e inglês. Fomos ao seu encontro e colocamos-lhe algumas perguntas, sobre a visita de professores alemães e letões a Portugal.

7ºA- ***Por que razão os alemães e letões vieram à Vila das Aves e à nossa escola?***
P. Raquel- Os professores alemães e letões visitaram Vila das Aves no passado mês de Outubro, no âmbito do projecto Comenius "Nós na Europa" que estamos a desenvolver na nossa escola, pelo segundo ano consecutivo. Esta já é a segunda visita que fazem à nossa escola, tendo a primeira sido realizada em Maio com a presença de alunos.

Este projecto tem como primeiro objectivo que três países com culturas tão diferentes se dêem a conhecer uns aos outros e possam aprender uns com os outros. Julgo que esta iniciativa tem cativado os alunos das três instituições intervenientes e tem proporcionado verdadeiras relações de amizade.

7º A – ***Depois desta recepção na escola o que foram visitar?***
P. RAQUEL – À semelhança do que havíamos preparado aquando da primeira visita, foi igualmente nossa preocupação, através da cerimónia de recepção que proporcionou aos nossos visitantes alguns exemplos da nossa cultura através do folclore, dos trajes e do cancioneiro nacional. Esta tentativa vem de encontro ao tema de trabalho deste segundo ano "Vila das Aves". Aproveito para agradecer a todos aqueles que tornaram esta visita possível.

Decidimos proporcionar uma visita mais alargada, justificada pelo facto de ser esta a última estadia em Portugal. Sendo assim, o programa contemplou: 5ª feira – Museu de cerâmica, Mosteiro de Roriz. 6ª feira – Visita a Lisboa (Torre de Belém, Monumento dos Descobrimentos, Pastéis de Belém, Espectáculo "Cats"). Sábado – Parque das Nações.

7º A – ***Durante estes dias onde residiram os alemães e letões?***
P. Raquel – Durante estes dias, os professores alemães e letões ficaram instalados na residencial Carvalhais em Santo Tirso.

7º A – ***O que acharam dos locais que visitaram em Portugal?***
P. Raquel – Estamos convictos de que este programa foi de encontro às expectativas lançadas pelos colegas parceiros.

7º A – ***Qual dos locais foi mais apreciado?***
P. Raquel – Pelos comentários que fomos obtendo ao longo da visita, achamos que eles apreciaram bastante a visita à cidade de Lisboa, pelos locais magníficos por onde passámos, pelo motivo da água que foi constante, no fundo, pela magia tão única da nossa capital.

7º A – ***Eles ficaram com vontade de voltar a Portugal?***
P. Raquel – Como referi anteriormente, pelo menos no âmbito do projecto, as visitas a Portugal terminaram. Só são permitidas duas em cada país parceiro, uma com alunos e outra apenas com professores. Agora é a nossa vez de viajar e alargar os nossos horizontes. | ***Entrevistadores: Ana Moreira, Ana Rita e Tânia Sampaio (7º A)***

Centro de recursos da Escola EB 2/3

O projecto do Centro de recursos da escola EB 2,3 de Vila das Aves arrancou no início do ano lectivo como biblioteca renovada, sala de estudo e centro de lazer em condições de funcionamento excelentes.

Este local põe à disposição dos alunos, para além da tradicional biblioteca, uma secção dedicada à música, uma outra ao cinema e televisão e ainda outra reservada à leitura de revistas e jornais. Também contém uma pequena área com computadores nos quais se pode jogar e realizar trabalhos. No princípio do ano, a frequência do centro por parte dos alunos não era grande, porque este ainda só tinha em funcionamento a biblioteca e a sala de estudo. Mais tarde, os computadores, a televisão, a aparelhagem, o vídeo e o DVD entraram em funcionamento e os alunos começaram a ir com mais frequência ao centro.

De acordo com os dados obtidos através das entrevistas realizadas junto dos alunos podemos concluir que, actualmente, o centro de recursos é frequentado diariamente por dezenas de alunos. Este facto vem provar que a criação de um centro de recursos foi uma iniciativa importante para os alunos desta escola.

Relativamente à implementação deste projecto e de acordo com a opinião expressa pela responsável do mesmo, professora Alice Ferreira, o mais difícil foi adquirir apoio financeiro para realizar as obras e enriquecer o fundo documental.

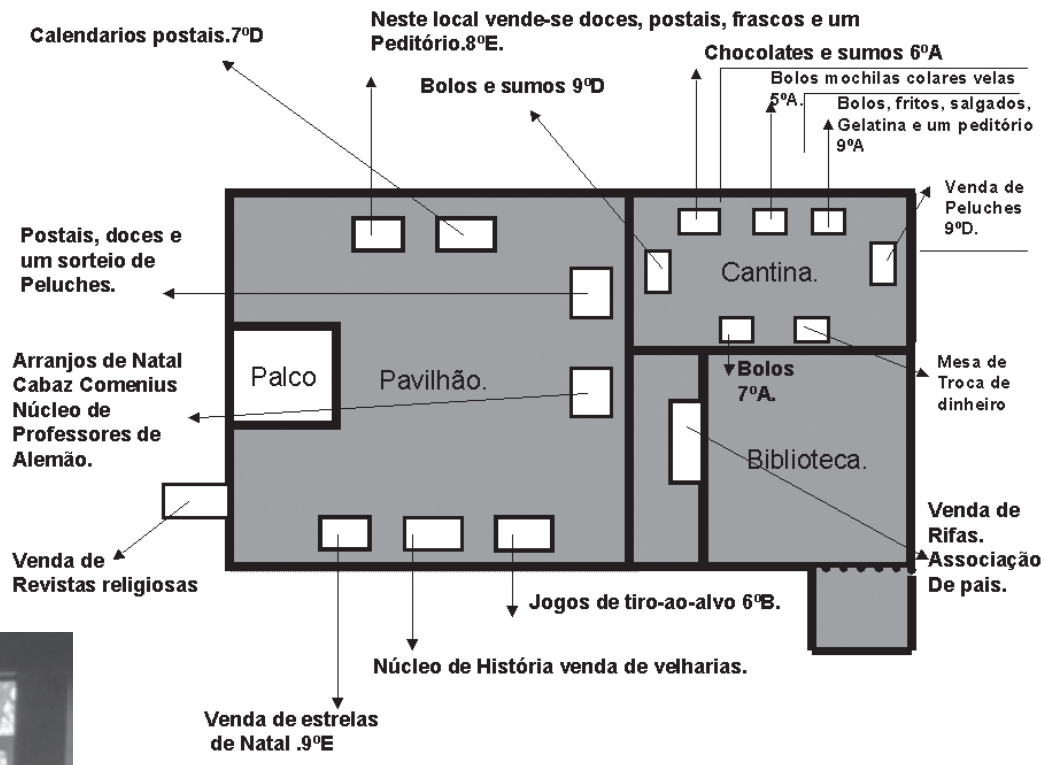
Segundo as informações recolhidas junto da professora Alice o mais procurado continua a ser a documentação impressa, sendo a hora de maior afluência no período entre as 13h/15h, em que o centro é frequentado por dezenas de alunos. Nesta altura todas as secções se encontram ocupadas pois os alunos aproveitam para ver filmes, ler jornais e revistas, ouvir música, utilizar os computadores ou consultar livros. Inicialmente o centro era utilizado mais pelos alunos do 2º ciclo, mas o número de alunos do 3º ciclo tem aumentado.

A professora Alice Ferreira aproveita para agradecer a todos os professores e alunos que têm contribuído com ofertas para tornar o Centro de Recursos mais rico e funcional, não deixando de referir que o trabalho ainda não está terminado e apelando para que todos possam continuar a contribuir com livros, revistas, cassetes e outro material que considerem útil. | ***Texto: alunos do 9º ano, T4***

Festa de Natal (18 Dezembro) | Corta-mato (17 de Dezembro)

Festa de Natal do Agrupamento Vertical do Ave

Esquema elaborado pelo repórter Nuno Carneiro, 7º ano »»»



Uma das tendinhas com trabalhos dos alunos

A dança das prendinhas dos meninos das Fontainhas

Resultados do Corta-mato Escolar

Reportagem de João Paulo ribeiro e Nuno Carneiro, 7º Ano

ESCALÃO INFANTIL A FEMININO
NASCIDOS EM 1994 E 1995. 9 E 10 ANOS
1ºlugar ***Bianca Magalhães 5º D***
2ºlugar ***Soraia Coelho 5º E***
3ºlugar ***Ana Freitas 5º A***

ESCALÃO INFANTIL B FEMININO
NASCIDOS EM 1992 E 1993. **11 E 12 ANOS**
1ºlugar ***Juliana Grosso 6º D***
2ºlugar ***Flávia Alves 7º B***
3ºlugar ***Ana Carvalho 6º C***

ESCALÃO INICIADOS FEMININO
NASCIDOS EM 1990 E 1991. **13 E 14 ANOS**
1ºlugar ***Joana Oliveira 8º D***
2ºlugar ***Vania Pacheco 8º D***
3ºlugar ***Luísa Castro 9º C***

ESCALÃO JUNIORES FEMININO
NASCIDOS EM 1988 E 1989. **15 E 16 ANOS**
1ºlugar ***Vania Barros 8º D***
2ºlugar ***Rute Barros 8º D***
3ºlugar ***Sandra Lopes 9º A***

ESCALÃO INFANTIL A MASCULINO
NASCIDOS EM 1994 E 1995. **9 E 10 ANOS**
1ºlugar ***Rafael Marques 5º B***
2ºlugar ***João Neto 5º B***
3ºlugar ***Rafael Silva 5º D***

ESCALÃO INFANTIL B MASCULINO
NASCIDOS EM 1992 E 1993. **11 E 12 ANOS**
1ºlugar ***Fábio Gouveia 7º D***
2ºlugar ***Pedro Marques 7º C***
3ºlugar **João Gouveia 6º B**

ESCALÃO INICIADOS MASCULINO
NASCIDOS EM 1990 E 1991. **13 E 14 ANOS**
1ºlugar ***Luís Mendes 9º E***
2ºlugar ***Ricardo Ferreira 8º D***
3ºlugar ***Tiago Neto 8º C***

ESCALÃO JUNIORES MASCULINO
NASCIDOS EM 1988 E 1889. **15 E 16 ANOS**
1ºlugar ***Pedro Lopes 9º B***
2ºlugar ***Pedro Ferreira T2***
3ºlugar ***António Fernandes 9º B***